



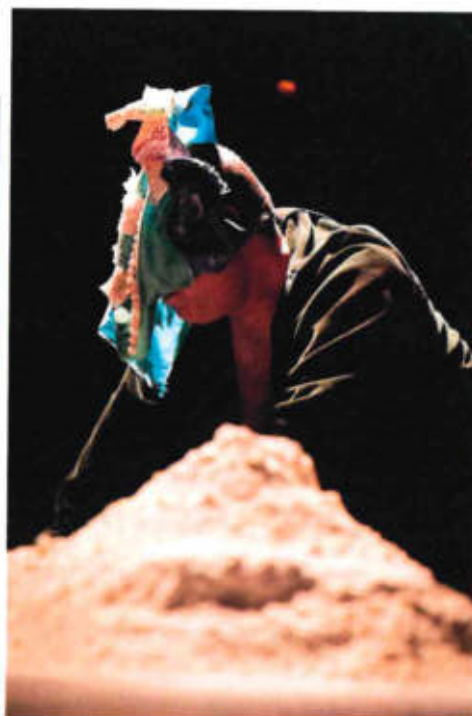
CERCIPORTALEGRE



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS

## 2025





*Handwritten signature*  
↓

*Sísifo*

*"Recomeça...  
Se puderes,  
Sem angústia  
E sem pressa.  
E os passos que deres,  
Nesse caminho duro do futuro  
Dá-os em liberdade.  
Enquanto não alcances  
Não descanses.  
De nenhum fruto queiras só metade (...)"*

TORGA, M., Diário XIII  
Trecho do poema "Sísifo"



## ÍNDICE

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>7</b>
<b>1. ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>3. A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>16</b>
3.1 CAE - ATIVIDADE PRINCIPAL .....	16
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS .....	16
3.2.1 <i>Política de Qualidade</i> .....	17
3.2.2 <i>Política da Ética</i> .....	17
3.2.3 <i>Política dos Recursos Humanos</i> .....	17
<b>4. SERVIÇOS PRESTADOS E RECURSOS .....</b>	<b>18</b>
4.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	18
4.2 RESPOSTAS SOCIAIS - REABILITAÇÃO E CAPACITAÇÃO .....	18
4.2.1 <i>Beneficiários das Respostas Sociais existentes</i> .....	18
4.3 OUTRAS RESPOSTAS E SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE .....	19
4.3.1 <i>Responsabilidade Social</i> .....	19
4.3.2 <i>Serviços autônomos</i> .....	19
4.4 RECURSOS FÍSICOS DISPONÍVEIS .....	19
4.4.1 <i>Viaturas</i> .....	19
4.4.2 <i>Patrimônio</i> .....	20
4.5 RECURSOS HUMANOS .....	20
4.5.1 <i>Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2025</i> .....	21
4.5.2 <i>Caracterização dos Recursos Humanos</i> .....	22
<b>5. RESULTADOS .....</b>	<b>25</b>
5.1 METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS .....	25
5.2 AVALIAÇÃO GLOBAL E MELHORIA CONTÍNUA .....	25
5.2.1 <i>Cumprimento do PAA</i> .....	25
5.2.2 <i>Evolução do IMS das Partes Interessadas</i> .....	25
5.2.3 <i>Resultados financeiros</i> .....	26
<b>6. AÇÕES DE MELHORIA CONTÍNUA .....</b>	<b>29</b>

Anexos: Relatório e Contas do Exercício da CERCIPORTALEGRE, Parecer do Conselho Fiscal e Aprovação das Contas

## ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AAD	Auxiliar de Ação Direta
AIM	Atividades de Interação com o Meio
ALT	Atividades Lúdico-Terapêuticas
AO	Atividades Ocupacionais
AQISP	Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional
AT	Atividades Terapêuticas
ASC	Atividades Socio-Culturais
ASU	Atividades Socialmente Úteis
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CCP	Código de Contratação Pública
CERCI	Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Incapacitados
CRFP	Centro de Reabilitação e Formação Profissional
D	Direção
DT	Diretora Técnica
EEE	Estabelecimento de Ensino Especial
EIM	Equipa de Intervenção Multidisciplinar
ET	Equipa Técnica
GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
GG	Gestor de Grupo
GP	Gestor Processo
GQ	Gestão Qualidade
IMS	Índice Médio Satisfação
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
LR	Lar Residencial
OE	Objetivos Estratégicos
PAA	Plano Anual de Atividades
PACP	Pedido de Ação Corretiva/Preventiva
PC	Plano de Contingência
PDCA	<i>Plan, Do, Check e Act</i>
PE	Plano Estratégico
PII	Plano Individual de Inclusão
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
RA	Residência Autónoma
RAO	Responsável pela AO
RG	Responsável de Grupo
RH	Recursos Humanos
RS	Respostas Sociais
SAF	Serviços Administrativos e Financeiros
VE	Valência Educativa

### Estimados Cooperantes

Aprovado em Assembleia Geral de 30 de abril de 2026, ata nº 96



Por dever estatutário cumpre à Direção da CERCIPORTALEGRE apresentar o Relatório de Atividades e de Contas do exercício de 2025, a ser discutido e sujeito a aprovação desta Assembleia Geral.

O presente relatório está alicerçado criticamente na avaliação do trajeto percorrido pela instituição, de acordo com o enquadramento legal e estatutário, as diretrizes traçadas pela Direção, a tradução das mesmas nas atividades e serviços prestados, conjugando a missão, os valores e uma flexibilidade de adaptação à conjuntura envolvente.

Depois de verificada a incapacidade externa e interna de assegurar os projetos delineados e apresentados em candidatura o PRR, cumpre salientar que a Direção privilegiou a estabilidade e a segurança financeira da instituição, pelo que, no atual contexto, embora reconhecendo sempre a dimensão essencial dos mesmos para o crescimento do seu projeto global, não estando reunidas as condições favoráveis para a sua materialização, decidiu assegurar, em primeiro lugar a sua sustentabilidade orçamental e suprir carências de recursos humanos de necessidade inquestionável.

Atravessando uma conjuntura crescente de exigências e suprimento de lacunas, é de destacar a atualização dos acordos de cooperação do CACI e LR, por parte do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social e a taxa de execução da Formação Profissional no âmbito da operação POISE-03-4215-FSE-000097.

Neste contexto, emergiu do exercício de 2025 um resultado líquido positivo com um valor de 39.343,03€ (trinta e nove mil trezentos e trinta e três euros e três cêntimos).

A Direção, depois de aprovado, propõe que o mesmo seja distribuído de acordo com o artigo 52.º dos Estatutos da CERCIPORTALEGRE:

1 - Dos excedentes anuais líquidos são distribuídas as seguintes reservas:

a) Cinco por cento para fundo de reserva legal de investimento 1.967,15€ (mil novecentos e sessenta e sete euros e quinze cêntimos);

b) Quinze por cento para o fundo de educação e formação cooperativa: 5.901,46€ (cinco mil novecentos e um euros e quarenta e seis cêntimos).

2 - Todo o remanescente dos excedentes anuais líquidos é aplicado e reinvestido nas atividades normais da CERCIPORTALEGRE, no valor de: 31.474,42€ (trinta e um mil quatrocentos e setenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos).

A Direção

Portalegre, 30 de abril de 2026



CERCIPORTALEGRE

## Agradecimentos

As primeiras palavras deste Relatório de Atividades e Contas são dirigidas a todos os que continuaram a construir o projeto desta instituição, acreditando que a missão é o objetivo mais relevante de todos, que nos guia e orienta todos os anos.

A Direção exprime o seu mais profundo agradecimento aos Colaboradores, dedicados e exemplares no cumprimento (para além) do seu dever; aos/às Utentes e Famílias que sempre nos manifestaram o seu apoio incondicional; às Entidades Parceiras, que nos ajudaram a fazer o caminho; à Comunidade que nos acolhe, apoia e acarinha; aos/às voluntários/as, que dedicaram a sua atenção ao nosso projeto e atividades; aos Fornecedores e Prestadores de Serviços que sempre estiveram alinhados com as nossas necessidades; aos membros dos Corpos Sociais, que acreditam nos valores inabaláveis que nos movem e que nos incentivam diariamente, e às Entidades que nos tutelam, garantindo um acompanhamento profissional e norteando as nossas ações.

Renovamos os nossos agradecimentos a todos, afirmando a nossa crença no trabalho em equipa, na coesão e conjugação e forças, de modo a criar uma verdadeira identidade de princípios e coerência de ações e linhas estratégicas.

A Direção

Portalegre, 30 de abril de 2026



## 1. Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Sousa Panaças

1.º Secretário: Maria da Piedade Marques Rosa

2.º Secretário: Mercedes do Rosário Fernandes Feiteira Pinheiro Arez

### Conselho Fiscal

Presidente: António Manuel dos Santos Janeiro

1.º Vogal: Filomena da Conceição Ceia Garção Galamarra

2.º Vogal: Maria Eugénia Costa

### Direção

Presidente: Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

Tesoureiro: Maria da Conceição Bizarro Polido Bagina

Secretário: António Manuel Correia Caixeiro

1.º Suplente: Ana Sofia Rodrigues Pires

2.º Suplente: Ivo Miguel Heleno Elias

## 2. Introdução

O Relatório de Atividades e de Contas é um documento elaborado anualmente, que dá conta de toda a atividade desenvolvida e consolidada ao longo do ano, neste caso o de 2024. Foi construído com o objetivo principal de colocar à disposição de todas as Partes Interessadas, toda a informação que permite uma reflexão crítica sobre o desempenho da CERCIPORTALEGRE, sendo, portanto, um documento de referência para a gestão ao nível do encerramento do exercício e de apresentação dos resultados alcançados.

De forma a assegurar a fiabilidade dos dados e resultados reportados foi tido em conta o respetivo procedimento PQ.18/0, sendo que o documento foi verificado pela Direção conjuntamente com as DT's das respetivas RS, Responsáveis de Serviço e Contabilista Certificada, também os resultados financeiros foram verificados pelo Conselho Fiscal, que emitiu o respetivo parecer para aprovação em Assembleia Geral.

Relativamente à metodologia e às bases de cálculo utilizadas foram as habituais, uma vez que não se registaram alterações significativas que impedissem a comparabilidade entre os resultados.

Sobre a estrutura do documento não difere da do último relatório, sendo constituído por duas partes, uma primeira parte reporta a memória descritiva e qualitativa da Instituição, o desempenho da mesma e o contexto em que foi desenvolvido os serviços e atividades desenvolvidas, os resultados das metas e dinâmicas operacionais, a avaliação global e ações de melhoria e numa segunda parte o Relatório e Contas do Exercício da CERCIPORTALEGRE, o Parecer do Conselho Fiscal e a Aprovação das Contas.

Acrescenta-se que a avaliação detalhada acerca do funcionamento das RS, encontra-se em ANEXO, nos respetivos relatórios, no entanto, apresenta-se em seguida um resumo da descrição de cada RS:

### CACI

O CACI continua a trabalhar em prol dos seus 37 Utentes e respetivas Famílias. Na melhoria da sua qualidade de vida, na sua valorização pessoal e na sua inclusão social.

Integramos 3 utentes novos da lista de espera, preenchendo 2 das vagas deixadas por utentes que saíram por motivos de saúde e um outro por ser transferido para um projeto mais adequado.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

No que diz respeito ao IMS dos Utentes foi de **99,82%**, superando a nossa meta.

Em relação ao cumprimento do CAR, a taxa foi de **85,37%**, ultrapassamos a meta estabelecida, realçando que foram realizadas mais 56 atividades do que as previstas. É de salientar que o cronograma de atividades de CACI, cada vez mais integra projetos que são desenvolvidos a médio e longo prazo e em prol de atividades pontuais.

A área do Desporto continuou a ocupar um espaço determinante no desenvolvimento holístico, daí que tenham sido mantidos os horários de funcionamento e as parcerias com as entidades locais e nacionais a fim de construirmos as respetivas sinergias, no âmbito da realização de atividades de âmbito desportivo, lúdico, com interesse em estilos de vida saudáveis e de espírito inclusivo.

As áreas terapêuticas, terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia e a psicologia foram de grande relevância no trabalho desenvolvido com os Utentes, promovendo a sua autonomia, capacitação e reabilitação.

Também no âmbito das atividades terapêuticas foram desenvolvidos projetos transdisciplinares cujos objetivos visaram a promoção de expressões verbais, corporais, criatividade, emoções, sentimentos, processos de comunicação, colaboração social e individual, a aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho. Os de maior significado foram o "ExpressAR-TE", o "Ambienta-te", o Jornal "Cercinforma", o Qualificar.

Também o GAR deu continuidade aos seus objetivos, com atividades baseada na capacitação dos/as Utentes para promover o seu empoderamento, com vista a incentivar a consciência moral a nível individual e no coletivo e ao longo do ano procurou ter uma participação ativa na construção e execução de projetos institucionais (internos e externos).

De entre muitos destaca-se o projeto referente ao calendário anual, cujo impacto na comunidade e parceiros já se enraizou de tal forma que somos impulsionados ano após ano a fazer ainda melhor. Ainda o Grupo de Dança desenvolveu as suas atividades, dentro do seu normal funcionamento e continuamos a ter muitos convites externos.

## CRFP

Relativamente ao previsto em PAA, foram desenvolvidos todos os cursos que estavam programados, no que respeita à Operação POISE-03-4215-FSE-000097, quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 7 cursos, abrangendo 24 formandos e Candidatura PESSOAS-FSE+-01560600 quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 7 cursos, abrangendo 46 formandos. Destes, 37 concluíram as ações de formação. Dos 23 que concluíram ações de formação profissional inicial, 7 seguiram diretamente para integração numa medida de emprego, sem necessidade de passar pela ação de Apoio à Colocação do Centro de Recursos.

No que diz respeito ao volume de formação global anual, o ano de 2025 teve na OP POISE-03-4215-FSE-000097, das previstas foram executadas de 15782h (16139h), na OP PESSOAS-FSE+-01560600 foram executadas 32673h (33184h) o que revela uma taxa de execução de 97,78% na OP POISE-03-4215-FSE-000097 e uma discrepância de apenas -2,22% em relação ao projetado, enquanto na OP PESSOAS-FSE+-01560600 verificou-se uma taxa de execução de 98,46% com uma discrepância de apenas 1,54%. Significa isto que os formandos têm tido uma melhor assiduidade e que as desistências têm, também, sido em menor número.

Neste ano existiu apenas uma, e deveu-se a mudança de residência do jovem. Relembro que o volume executado fica sempre um pouco aquém do previsto, uma vez que, em sede de candidatura, considera-



se a totalidade de dias úteis anuais para a contabilização do volume global, não havendo forma de prever eventuais faltas, as quais acontecem depois, na prática, e contribuem para a diferença entre o volume previsto e o apurado, portanto o resultado que apresentamos é muitíssimo positivo.

Continuamos a sentir alguma dificuldade em ter encaminhamentos atempadamente suficientes. Embora, até à data, tenhamos sempre tido a capacidade de ultrapassar esse obstáculo, prevê-se que esse venha a ser um entrave maior na nova candidatura, uma vez que é obrigatório criar um grupo de formandos, preferencialmente de 6, e elaborar um referencial adaptado para esse grupo, devendo o mesmo ser enviado

pelo menos um mês antes do início do curso e conter, para além das UFCD, a especificação das deficiências e incapacidades dos futuros formandos, bem como os níveis de escolaridade e idades. Ora, esta situação vai condicionar bastante a gestão, organização e desenvolvimento da atividade formativa, devendo ser acautelada.

Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido por toda a equipa, na prossecução de melhorias constantes ao nível de estratégias e metodologias adaptadas ao público-alvo que temos em cada momento formativo.

Também a elevada taxa de satisfação dos formandos é um dado gratificante e, acreditamos, revelador de boas práticas de formação e inclusão.

Assim, os indicadores traçados nesta perspetiva foram atingidos, exceto a taxa de integrações de ex-formandos, que ficou nos 18,91%, isto no âmbito da Formação Profissional. O número de destinatários a abranger previstos em plano de ação é decidido pelo serviço de emprego, pelo que o cumprimento deste objetivo está dependente, também, deste serviço e dos encaminhamentos que o mesmo possa ter, cuja previsão é sempre difícil a longo prazo.

Relativamente ao Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego, continua a ser um serviço em expansão, tendo ultrapassado os números projetados no plano de ação.

As ações desenvolvidas pelo Centro de Recursos para a inclusão de PCDI's demonstram uma tendência crescente de resultados positivos, uma vez que o número total de destinatários abrangidos aumentou, tendo-se registado 95 atendimentos, face aos 69 destinatários abrangidos no ano transacto. Este aumento de destinatários abrangidos deve-se ao reforço da estreita articulação entre o CR, o Serviço de Emprego local e os Gabinetes de Inserção Profissional.

A ação de IAOQE continua a abranger um maior número de encaminhamentos, com 65 destinatários (superior às 58 intervenções realizadas no ano passado). Das 65 intervenções desenvolvidas no âmbito da ação de IAOQE, No âmbito das 65 ações de IAOQE (65 concluídas em 2025, não havendo transições para o ano seguinte).

Dos 65 destinatários 21 tiveram como resultado o encaminhamento para formação profissional na própria entidade (10 homens e 11 mulheres), tendo havido um decréscimo em relação ao ano anterior (26 em 2024) e 10 destinatários integrados em medidas ativas de emprego (6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino).

Importa referir que 17 destinatários foram sujeitos a avaliações da capacidade de trabalho (4 homens e 13 mulher), com vista à integração na medida EAMA. De mencionar que foram realizadas 10 (6 homens



*[Handwritten signatures in blue ink]*

e 4 mulheres) reavaliações da capacidade de trabalho, para dar continuidade à integração na medida EAMA.

Ainda assinalar a realização de 1 prescrição de produto de apoio (prescrição de uma cadeira de rodas). Na ação de Acompanhamento Pós-Colocação (APC) registou-se um aumento do número de encaminhamentos, com 13 destinatários abrangidos, dado que em 2024 foram realizadas 7 intervenções.

Relativamente à ação de Apoio à Colocação (AC) verificou-se um decréscimo do número de destinatários abrangidos, totalizando 17, sendo que no ano transato registaram-se 7 atendimentos.

No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAOQE, AC e APC), constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAOQE, AC e APC), constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: 30 nas funções intelectuais, 20 nas funções do temperamento e da personalidade, 19 nas funções emocionais, 6 nas funções cognitivas de nível superior, 4 nas funções da mobilidade e das articulações, 4 nas funções da visão, 3 nas funções da força dos músculos, 3 nas funções auditivas, 1 nas funções da estabilidade psíquica, 1 nas funções das articulações dos ossos, outras especificadas e não especificadas e 4 destinatários em que não foi detectado qualquer tipo de deficiência.

Para estes resultados também muito contribuem as visitas de acompanhamento das técnicas do IEFP, que com as suas recomendações nos orientam e apoiam, certificando-se de que o trabalho é o mais adequado e cumpridor, e a presença de retaguarda da Direção, atenta e zelosa.

## LR

O LR é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher pessoas com deficiência que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Contempla internamento permanente para 15 utentes (14 com acordo da segurança social e 1 extra acordo). Durante o ano 2025, mantivemos a capacidade máxima de 15 utentes;

Os utentes encontram-se integrados durante o dia em diversas respostas. Terminámos o ano com 2 utentes em mercado normal de trabalho, 6 em contexto Lar e 7 em CACI.

O IMS dos/as Utes foi de: 96,94%.

O cumprimento do PAA foi de: 84,84%.

No respeitante aos/às:

- **Utentes** foi executado e avaliado o programa de intervenção individual bem como o seu envolvimento nas rotinas do LR e nas atividades sócio culturais e de inclusão desenvolvidas, de relevar as atividades desportivas em que os Utes participam em articulação com Associações Desportivas locais e as ações de Voluntariado desenvolvidas em parceria com estas entidades, e outras, as quais de forma muito prazerosa os utentes participam.

Durante o ano 2025, o LR contou com a colaboração do Animador Sociocultural, que fez a sua intervenção junto dos utentes, durante os fins de semana, permitindo a ocupação dos tempos livres dos

utentes de forma criativa e animada. O animador reuniu frequentemente com o grupo no sentido de aferir gostos e competências. Realizaram-se durante todo o ano um leque de atividades diversificadas no âmbito do desporto, Lazer, cultura, convívio, trabalhos manuais, informática, etc.

- **Famílias** à semelhança dos anos transatos foi feito um trabalho de articulação, apoio e encaminhamento no sentido de resolver dúvidas ou problemas colocados, bem como apoio em algumas diligências relacionadas com os serviços da comunidade.

- **Colaboradores** foram dadas orientações técnicas e supervisão dos vários serviços a que o LR fornece, com enfoque nos/as Utente e na melhoria contínua. Foi realizada com os RH, o levantamento das necessidades de formação, bem como articulada as devidas ações de formação.

Foi realizada a avaliação de satisfação dos colaboradores, e elaborou-se o plano anual de atividades para o ano 2026, mediante os objetivos gerais da resposta social.

A intervenção do serviço teve por base o envolvimento de utentes, familiares/significativos e todos os colaboradores. No decorrer do ano foram vários os momentos de troca de informação. O LR sempre que necessário recorre a parcerias e articulações com os recursos da comunidade local no sentido de potenciar e complementar o serviço prestado.

### EEE – Valência Educativa

A EEE cumprindo a Portaria n.º1102/97, de 3 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 383/2009, de 8 de abril, e no Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, continuou a promover a inclusão dos seus alunos, adotando medidas e soluções adequadas e anti discriminatórias, tendo obtido os melhores resultados ao longo dos últimos 5 anos, cujas evidências são o aumento do número de alunos admitidos, e respetivo aumento no número de docentes destacados, bem como de auxiliares.

Em 2025 saíram 3 alunos por terem atingido os 18 anos e foram encaminhados 2 alunos. Os alunos que são encaminhados para esta resposta, são cada vez mais novos.

A taxa de execução do PAA e CAR da resposta foi de 100%, que se deve ao facto de as atividades programadas estarem diretamente ligadas ao Projeto Educativo da Escola e aos respetivos Programas Educativos Individuais dos alunos.

Ao nível das propedêuticas e capacitação académicas realçamos um bom desenvolvimento global quer do coletivo quer individualmente e destacamos um excelente cumprimento dos objetivos definidos no respetivo Plano Educativo Individual.

Os resultados referidos foram medidos através da heteroavaliação e da autoavaliação, tendo-se aferido índices de desenvolvimento de todos os alunos. É inquestionável a evolução comportamental de todos os alunos, ainda com episódios pontuais de alguns comportamentos desajustados, mas em diminuição. Dos diversos projetos desenvolvidos e sempre com apresentações finais a toda a instituição, salientamos, os mais importantes:

Temos, ainda, 1 aluno integrado no Grupo do Express'Arte, 1 no atelier de cartonagem, 1 integrado no atelier de encadernação e 1 integração no Grupo de Autorrepresentação da CERCIPORTALEGRE.



No desporto, relevamos as participações nos Grupos Equipas de Desporto Escolar, no Corta-Mato Regional, MEGA Sprinter e todas as ações pontuais competitivas entre várias instituições do país. Manter as parcerias com a Associação Porta Sénior, Forças de Segurança, IPDJ, Agrupamentos de Escolas e outras instituições e serviços;

### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS

Do IMS das Partes Interessadas de 83%, evidencia-se os seguintes índices:

- dos/as Utentes e/ou Famílias com o valor de 97,15% (integrando os beneficiários de todas as RS);
- dos Colaboradores/as 61,60% verificando-se um desvio negativo, de 4,1% face ao ano anterior e, muito abaixo das previsões estimadas e trabalhadas para o efeito. Salienta-se que a taxa de devolução dos questionários de avaliação dos/as Colaboradores/as foi bastante baixa de 77%. Sobre a solicitação de sugestões para melhoria as respostas, não existiu qualquer sugestão.

Neste contexto, observamos que mais importante que o resultado dos inquéritos, é cada Colaborador poder reforçar o seu envolvimento com a instituição, participando e fazer parte da *nossa* massa crítica, sugerindo e agindo de forma sustentada e cooperativa (crítica construtiva e participada);

- das Entidades Financiadoras o resultado foi de 81,53%, registando um desvio positivo de 5,79%. Salientamos que uma das entidades, o Centro de Emprego de Portalegre atribuiu uma valorização global de 100%. Sendo que o IEPF valorizou o trabalho com um valor muito baixo, de 58,89%, compensado pelo aumento dos IMS do Centro Distrital de Segurança Social, com um valor 89,72%.

- da Comunidade o resultado foi igual ao do ano transato, de 91,61%

- o cumprimento do PAA e CAR obteve um resultado bastante positivo de 90,88%, muito embora se verifique um desvio negativo de 1,38%, o mesmo terá de ser visto de forma global, porque para além das atividades previstas, foram desenvolvidas mais a convite de entidades externas e outras que cujos projetos emergiram oportunamente.

### CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Uma das campanhas com mais significado, ano após ano é a do Pirilampo Mágico, que para além da angariação de fundos, promove os direitos das pessoas com deficiência, valorizando-os em termos da igualdade de oportunidades e por outro lado, é a "altura" para disseminação do trabalho desenvolvido na instituição. Ao longo do ano outras campanhas se vão desenvolver, o Magusto e Feira de S. Martinho, a Feira do Natal, as Festas da Cidade, a Feira das Cebolas, a ação da Consignação do IRS, o Projeto dos Calendários.

### RESULTADOS FINANCEIROS MAIS SIGNIFICATIVOS DO EXERCÍCIO

Os Rendimentos e Ganhos alcançaram um valor de 1.331.762,17€ (um milhão trezentos e trinta e três mil setecentos e sessenta e dois euros e dezassete cêntimos) e os Gastos e Perdas atingiram um valor de 1.292.419,14€ (um milhão duzentos e noventa e dois mil quatrocentos e dezanove euros e catorze



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2025

cêntimos, tendo sido apurado um resultado líquido positivo no valor de 39.343,03€ (trinta e nove mil trezentos e quarenta e três euros e três cêntimos).

Por todo trabalho realizado e resultados obtidos, à semelhança dos anos anteriores e, não abdicando da persistência pela sã concorrência expressamos, mais uma vez um grande VIVA à FAMÍLIA CERCIPORTALEGRE para que continue **a crescer e ser, cada vez mais forte com pessoas felizes capazes de tornar a nossa Instituição cada vez mais competitiva e inclusiva!**

A Direção

Magina

### 3. A Instituição

A CERCIPORTALEGRE - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Portalegre, CRL - foi fundada por escritura pública a 18/06/1980 e resultou da iniciativa de pais e professores que se uniram e, em conjunto, procuraram encontrar uma resposta válida para que as crianças com deficiência e em idade escolar pudessem frequentar uma escola.

Foi declarada por decreto governamental, Instituição de Utilidade Pública, em 1983 e em 1999, a 23 de Dezembro, foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social.

#### 3.1 CAE - Atividade Principal

De acordo com os seus estatutos o CAE da atividade principal é o 88102 – tendo como finalidade a solidariedade social, propondo-se responder a necessidades sociais, nomeadamente a promoção e inserção dos grupos socialmente mais vulneráveis, em especial crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidades e idosos.

Para a concretização dos seus fins a CERCIPORTALEGRE integra a título principal:

- a) Centro de Atividades Ocupacionais;
- b) Lar Residencial para pessoas com deficiência;
- d) Centro de Reabilitação e Formação Profissional;
- e) Valência Educativa.

Mas, no âmbito das suas competências e sempre que seja oportuno, poderá criar outras respostas, "(...) desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente para o desenvolvimento socioeconómico da população." In Estatutos, ponto 5, artigo 5.º.

Atualmente tem as seguintes certificações:

- credenciada pelo Instituto "António Sérgio" do Sector Cooperativo, hoje Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.
- certificada como Entidade Formadora pela DGERT.
- certificada como ONGPD pelo INR, IP.
- credenciada como Centro de Recursos Local para o Centro de Emprego de Portalegre.

#### 3.2 Contextualização das políticas

A CERCIPORTALEGRE possui uma cultura de funcionamento baseada na relação de proximidade entre TODAS as partes interessadas, estando esta traduzida de forma clara nos valores e princípios, nos códigos e nas políticas definidas para o cumprimento da sua **Missão**, cujo enunciado é:

*"Dar resposta às necessidades e expectativas da população com deficiência e/ou incapacidade, disponibilizando apoio em diferentes domínios de intervenção, com base numa rede de parcerias estratégicas de modo a potenciar a autonomia e a qualidade de vida dos(as) Utentes".*

Adota como *praxis* o conteúdo da sua **Visão**:



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*"Ambiciona(mos) ser uma referência sustentável nos serviços prestados, aliando qualidade a práticas inovadoras na promoção dos direitos individuais e de cidadania dos Utentes, garantindo a satisfação de todas as partes interessadas".*

Fundamenta o seu funcionamento organizacional nas seguintes políticas: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para os/as Utentes, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

Estas políticas poderão ser consultadas na íntegra no Manual da Qualidade documento que apresenta os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão, no entanto consideramos pertinente apresentar as que privilegiamos no nosso quotidiano.

### **3.2.1 Política de Qualidade**

*"Acreditamos que a melhor forma de assegurar a qualidade dos serviços passa por controlar o compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas dos Utentes e de todas as partes interessadas, numa perspetiva de melhoria contínua dos processos, desenvolvendo uma gestão eficaz que vise a sustentabilidade da instituição."*

### **3.2.2 Política da Ética**

*"Com o pressuposto de respeitar a dignidade dos Utentes e famílias, colaboradores e outras partes interessadas e promover a justiça social, a CERCIPORTALEGRE sustenta o seu funcionamento organizacional em padrões e princípios éticos expressos no Código de Ética e Regulamento Interno. Estrutura aspetos de justiça e de dever intrínsecos à profissão. Define um conjunto de princípios e valores que orientam a atividade profissional à luz das noções de confidencialidade e privacidade, rigor e integridade, protegendo os Utentes e Famílias/Famílias, Colaboradores e outras partes interessadas de riscos indevidos."*

### **3.2.3 Política dos Recursos Humanos**

*"Em prol da qualidade dos serviços prestados aos Utentes e às outras partes interessadas, a CERCIPORTALEGRE compromete-se com uma política de recrutamento, promoção e retenção de pessoal qualificado, detentor de conhecimentos, capacidades e competências exigidas para as funções, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida dos seus Utentes. Fomenta a igualdade de oportunidades e não-discriminação. Cultiva uma cultura organizacional de envolvimento, desenvolvimento e formação contínua. Promove as condições de trabalho e bem-estar dos (as) Colaboradores/as."*

Por conseguinte a CERCIPORTALEGRE assume-se como Instituição idónea, cuja referência é a orientação para os/as Utentes, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria, enquadradas na sua estratégia de crescimento sustentável.

O trabalho que desenvolve e os resultados que consegue são fruto de um modelo assente na criação e partilha de valor, de onde emerge uma atuação descentralizada, na base de relações de compromisso entre TODAS as Partes Interessadas.

## 4. Serviços prestados e recursos

### 4.1 Área de abrangência

A CERCIPORTALEGRE tem uma área de abrangência correspondente ao distrito de Portalegre, sendo que em 2024 os concelhos mais beneficiados foram Portalegre, Arronches, Alter do Chão, Castelo de Vide, Marvão, Nisa, Campo Maior, Elvas, Gavião, Crato, Monforte.

Relativamente ao transporte diário dos/as beneficiários/as das RS de e para a CERCIPORTALEGRE o mesmo é assegurado:

- pela rede de transportes da Instituição, de acordo com circuitos definidos e nos horários estabelecidos.
- pelas Câmaras Municipais de Arronches, Alter do Chão, Castelo de Vide, Crato, Marvão e Nisa através de parcerias;
- pela rede dos transportes públicos, rede urbana ou da Rodoviária Nacional.

### 4.2 Respostas Sociais - Reabilitação e Capacitação

Mediante os respetivos Acordos, Contratos de Cooperação e/ou candidaturas, a CERCIPORTALEGRE manteve em funcionamento 4 Respostas Sociais: CACI, CRFP, LR e VE, sendo que o CACI e o LR têm a sua capacidade lotada, ao passo que o EEE-VE tem vagas. No caso do CRFP, os encaminhamentos podem ser efectuados em qualquer momento do ano, mas as admissões obedecem ao aprovado nas respetivas candidaturas.

#### 4.2.1 Beneficiários das Respostas Sociais existentes

Respostas Sociais							
Denominação	Início	Beneficiários/as				Acordo/Contrato de Cooperação	Serviços Recebidos
		Número	Sexo		Nível Etário		
			F	M			
Estabelecimento de Ensino Especial - Valência Educativa	1980	12	2	10	8-18	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - DSRA	Ensino Especial
Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	1993	37	13	24	20-64	Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP	Serviços protocolados no Acordo de Cooperação e contratualizados com cada utente de acordo com o seu PI
Centro de Reabilitação e Formação Profissional	1994	164	89	75	18-63	IEFP - na qualidade de Organismo Intermédio	Cursos de formação profissional inicial e serviços enquanto centro de recursos do centro de emprego local, no apoio à promoção da empregabilidade de PCDI's (IAOQ, AC e APC)
Lar Residencial	1998	15	5	10	24-53	Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP	Serviços protocolados no Acordo de Cooperação e contratualizados com cada Utente de acordo com o seu PII
<b>TOTAL</b>		<b>228</b>	<b>109</b>	<b>119</b>	<b>8-64</b>		

### **4.3 Outras respostas e serviços para a comunidade**

#### **4.3.1 Responsabilidade Social**

Continuámos, a nossa política de adotar práticas socialmente responsáveis, atribuindo relevo e importância aos nossos Valores a fim de cultivarmos e integrarmos a responsabilidade social na cultura e clima institucionais.

Neste sentido, no seio da Instituição temos vindo a assumir o compromisso com a Responsabilidade Social e, cada vez mais, existe a preocupação de aproximarmos os nossos interesses aos da sociedade, resultando daí esforços compartilhados.

Na perspetiva de contribuirmos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, tornando-a cada vez mais inclusiva e mais sustentável, desenvolvemos uma série de ações ao nível de:

- Ações de voluntariado desenvolvidas por Colaboradores e por Utentes;
- Reutilização e recuperação de materiais;
- Melhoria nos hábitos de consumo e aproveitamento das diversas fontes de energia e proteção da natureza;
- Apoio a famílias carenciadas, através da distribuição de alimentos: POAPMC;
- Apoio a famílias carenciadas, através da doação de roupas e outros bens entregues à Instituição;
- Recolha de tampinhas e pilhas usadas, em benefício de outros destinatários da comunidade.

#### **4.3.2 Serviços autónomos**

##### **Loja**

Prestou serviços no âmbito comercial integrando: exposição/venda de peças de artesanato construídas pelos/as nossos/as Utentes e Colaboradores; venda dos Jogos da Santa Casa da Misericórdia; fotocópias; encadernações tradicionais, cosidas, com lombadas redondas e acabamentos artesanais; compilações de revistas, brochuras e publicações avulsas; venda de revistas e jornais. A reestruturação da loja contribuiu essencialmente para dar maior visibilidade ao espaço.

### **4.4 Recursos Físicos disponíveis**

#### **4.4.1 Viaturas**

As viaturas ao serviço asseguram os diferentes circuitos necessários ao transporte dos/as Utentes, sendo:

- 1 autocarro de 27 lugares;
- 1 mini-bus de 16 lugares, com adaptação a cadeira de rodas;
- 1 carrinha com adaptação a cadeiras de rodas, com 9 lugares
- 1 carrinha com 9 lugares
- 1 carrinha com 3 lugares

Com exceção de uma carrinha de 9 lugares adaptada e o mini-bus, todas as viaturas estão obsoletas e crescem custos, fixos ao nível do combustível, da manutenção e dos recursos humanos necessários.

Para transporte de materiais e para trabalhos de hortofloricultura, existem os seguintes veículos:

1 carrinha de caixa aberta com 7 lugares

1 trator

As características desta frota requerem custos acrescidos, determinados não só pelos anos de serviço das respetivas viaturas, mas também pela natureza dos circuitos que diariamente se fazem para o transporte dos/as nossos/as Utentes.

#### 4.4.2 Património

Em termos de património a CERCIPORTALEGRE possui os seguintes espaços:

- 1 espaço oficial situado numa das caves da Rua Luís Pathé, no Bairro dos Assentos em Portalegre;
- 1 Loja estabelecida na Praça da República, em Portalegre;
- 1 Centro de Formação Profissional localizado na Zona Industrial de Castelo de Vide;
- 1 Terreno agrícola com 7,5 hectares localizado no Monte Nogueiro, Freguesia dos Fortios.

A sede da Instituição localiza-se em Portalegre, num edificado sito em Portalegre, na Rua Dona Olinda Sardinha, na Quinta da Lage, Bairro dos Covões, Salienta-se que este mesmo edificado foi doado à CERCIPORTALEGRE, bem como o terreno anexo, cuja escritura foi realizada em novembro de 2022.

Neste edifício funcionam os SAF e as Respostas Sociais VE, CACI e LR. Embora, cada uma delas tenha o seu espaço autónomo existem espaços de utilização comum, como por exemplo: salas de convívio; refeitório; sala de terapias e cozinha.

Salienta-se que o presente edificado, embora recente não se encontra conforme, relativamente ao funcionamento das respostas CACI e LR, uma vez que não tendo sido concebido para os objetivos destas respostas, não replica a respetiva conformidade, obrigando a adaptações *diárias*, inviabilizando qualquer inovação e crescimento, principalmente, ao nível da capacitação e reabilitação dos/as Utentes, mas também ao nível do funcionamento e organização dos serviços, determinando um aumento acentuado dos custos fixos.

Acresce, ainda, que o edifício do CRFP, está a necessitar de obras de requalificação, bem como os espaços envolventes, a fim de melhorar as condições de habitabilidade, acessibilidade e sustentabilidade ao nível da eficiência energética.

Salienta-se, também, que para colmatar a falta de espaços na Instituição para o desenvolvimento de atividades no âmbito desportivo e lúdico a CERCIPORTALEGRE utiliza espaços cedidos pela Câmara Municipal de Portalegre, Pavilhão Municipal e Piscina Municipal.

#### 4.5 Recursos Humanos

O fortalecimento da cultura institucional sustenta-se na melhoria contínua dos padrões da qualidade dos serviços a prestar aos/as Utentes e ainda às outras Partes Interessadas, tomando-se como prioritária a ativação permanente das políticas dos RH e da Ética.

Os RH existentes têm vínculo por contratação para o quadro com 48 Colaboradores, por contratação de serviços externos com 6 Colaboradores. Salienta-se, também, o vínculo do voluntariado, com a ação de 15 Colaboradores.

Acrescenta-se que a gestão dos RH é feita por afetação percentual, a cada RS e/ou serviço, em função das respetivas necessidades, está conforme o enquadramento legal exigido por cada uma das Tutelas

e, acima de tudo garante a qualidade dos serviços prestados, aos/às Utentes e às outras Partes Interessadas.

O Contrato Coletivo de Trabalho vigente é entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública – FNSFP.

#### 4.5.1 Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2025

Os RH, são geridos na base de uma complementaridade às diferentes respostas e serviços, em função das categorias profissionais e funções, exigidas pelas necessidades decorrentes da especificidade do serviço a prestar, do rácio do número de Utentes por RS, mas, essencialmente da resposta a dar às necessidades especiais de cada Utente, com uma afetação %.

AFETAÇÃO DOS RH A CADA RESPOSTA E/OU SERVIÇO							
Quadro de pessoal							
RH - Categorias profissionais	N.º	% de afetação					TOTAL %
		Respostas Sociais				LOJA	
		LAR	CACI	VE	CRFP		
Assistente Social com funções de DT	1		62%				100%
			38%				
Psicóloga com funções de DT	1				100%		100%
Psicóloga	1	5%	85%	10%			100%
Assistente Social com funções de DT	1	62%					100%
			38%				
Técnico de Reabilitação Psicomotora	1		80%	20%			100%
Técnica de Reabilitação Psicomotora	1		80%	20%			100%
Terapeuta Ocupacional	1		80%	20%			100%
Psicóloga	1				100%		100%
Assistente Social	1		40%		60%		100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1	100%					100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Ajudante de Ação Direta	1			100%			100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Ajudante de Ação Direta	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%



*Handwritten signatures in blue ink.*

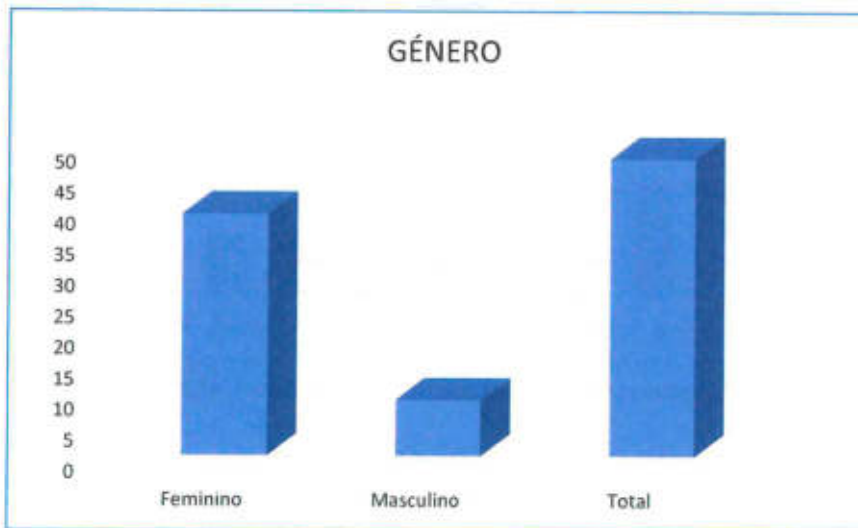
Monitor CACI	1		100%				100%
Monitor CACI	1		100%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%	50%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1		100%				100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1				100%		100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1				100%		100%
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1		100%				
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1					100%	100%
Lavadeira	1	100%					100%
Ajudante de Cozinha	1	25%	60%	15%			100%
Ajudante de Cozinha	1	25%	60%	15%			100%
Cozinheira	1	25%	60%	15%			100%
Motorista de pesados	1	25%	60%	15%			100%
Escriturária	1	45%	35%	10%		10%	100%
Escriturária	1	35%	45%	5%		15%	100%
Documentalista	1				100%		100%
Contabilista Certificada	1	10%	10%	5%	70%	5%	100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Animador Socio-Cultural/Monitor Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Empregada de Balcão	1					100%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>						<b>48</b>
<b>Serviços externos</b>							
Terapeuta da Fala	1		100%				100%
Fisioterapeuta	1		80%	20%			100%
Monitor/Formador de Reabilitação	1				100%		100%
Animador Socio-Cultural	1	100%					100%
Docente **	1			100%			100%
Docente **	1			100%			100%
Docente **	1			100%			100%
<b>TOTAL</b>	<b>4+3</b>						<b>4+3</b>
<b>** Regime destacamento do ME</b>							

#### 4.5.2 Caracterização dos Recursos Humanos

Em prol da qualidade dos serviços prestados aos/às Utentes e a demais Partes Interessadas, foi definida uma política de recrutamento de promoção e retenção de pessoal qualificado, detentor de

conhecimentos, capacidades e competências exigidas para as funções, que fomenta a igualdade de oportunidades e não-discriminação, cultiva uma cultura institucional de envolvimento, desenvolvimento e formação contínua e que promove as condições de trabalho e bem-estar dos/as Colaboradores/as.

#### 4.5.2.1 Género



81% Mulheres e 19% Homens

#### 4.5.2.2 Habilitações Académicas



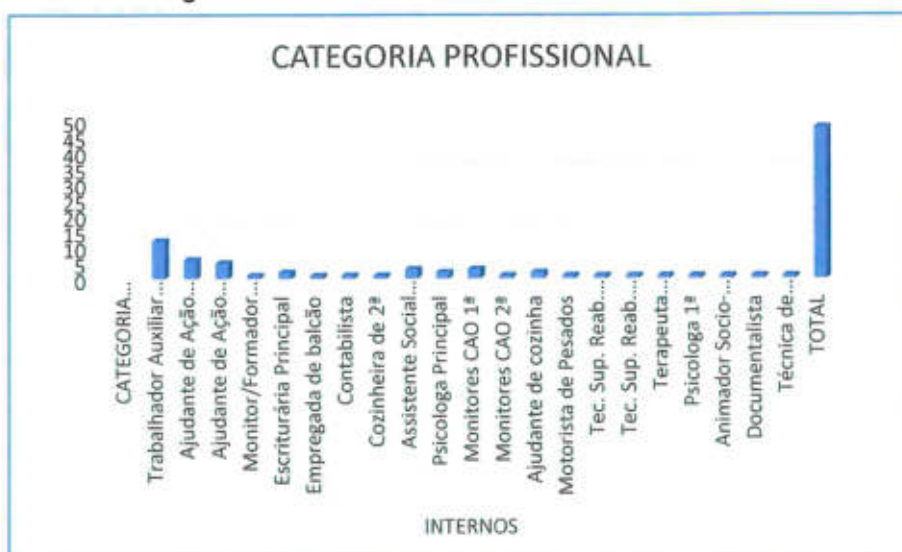
O Ensino Secundário e a Licenciatura são as habilitações académicas mais evidenciadas, com uma representatividade de 39,58% e 22,92% respetivamente, sendo do que 31,25% possuem habilitações académicas abaixo da escolaridade obrigatória

#### 4.5.2.3 Tempo de serviço



31,25% dos/as Colaboradores/as trabalha na Instituição há menos de 5 anos, 47,92% de 6 a 30 anos, e 20,83% de 31 a 45 anos.

#### 4.5.2.4 Categorias Profissionais



As categorias profissionais com maior evidência são: Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais e Ajudante de Ação Direta com 25% e 22,92% respetivamente

Da análise resulta que o nosso Quadro Pessoal integra maioritariamente Mulheres, com habilitações académicas qualificadas para o respetivo desempenho, é interessante registar que as licenciaturas e o ensino secundário ocupam 51%, que correspondem às funções de trabalho direto com os/as Utentes ao nível da formação, educação, reabilitação e capacitação, e outros serviços especializados, na área administrativa e financeira, sendo que os outros 49% dizem respeito aos serviços gerais. Ainda em relação às habilitações académicas existe uma variável, cuja leitura deverá ser devidamente interpretada, as habilitações mais baixas e sem certificação académica dizem respeito ao nosso propósito inclusivo, 9% dos Colaboradores/as são nossos ex-Utentes, que fizeram o seu

processo formativo na instituição e possuem capacidades e competências para o respetivo desempenho.

Outra questão relevante diz respeito ao tempo de serviço na instituição 62% dos/as Colaboradores/as trabalha há mais de 20 anos na instituição, requisito defendido para sustentar um quadro de pessoal estável, promotor de uma cultura institucional de potenciadora de maior envolvimento e cooperação, embora com constrangimentos ao nível da robustez física e emocional, em relação aos escalão está na instituição há mais 40 anos, que corresponde a 4%.

## 5. Resultados

### 5.1 Metas e Dinâmicas Operacionais

As MDO que dizem respeito ao cumprimento dos OE os mesmos não foram observados.

### 5.2 Avaliação Global e Melhoria Contínua

#### 5.2.1 Cumprimento do PAA

##### 5.2.1.1 Cronogramas das Atividades das Respostas

O PAA e os CAR são, obviamente, documentos abertos e passíveis de melhorar ao longo do ano, mediante ajustes decorrentes de *ocorrências* que vão emergindo, *ocorrências* que muitas vezes impedem a execução de determinadas atividades e/ou projetos, outras vezes obrigam à substituição das mesmas e ainda são realizadas muitas mais atividades que não estando previstas são realizadas, designadamente os convites externos de parceiros e ou de outras entidades.

Por isso o cumprimento do PAA e CAR obteve um resultado bastante positivo de 90,88%, muito embora se verifique um desvio negativo de 1,38%, o mesmo terá de ser visto de forma global, porque para além das atividades previstas, foram desenvolvidas mais a convite de entidades externas e outras que cujos projetos emergiram oportunamente.

Os resultados de cada resposta estão apresentados em ANEXO.

#### 5.2.2 Evolução do IMS das Partes Interessadas

Os resultados foram apurados através de inquéritos elaborados para este efeito.

	2024	2025	Desvio
Utentes e Famílias	97,63%	97,15%	- 0,48%
Colaboradores	65,7%	61,60%	- 4,1%
Entidades Financiadoras (CDSS, IEFP, CR, DREA)	75,74%	81,53%	5,79%
Comunidade	91,61%	91,61%	0,0%
<b>IMS</b>	<b>88,29%</b>	<b>83%</b>	<b>-5,29%</b>

Do IMS das Partes Interessadas de 83%, evidencia-se os seguintes índices:

- dos/as Utentes e/ou Famílias com o valor de 97,15% (integrando os beneficiários de todas as RS);
- dos Colaboradores/as 61,60% verificando-se um desvio negativo, de 4,1% face ao ano anterior e, muito abaixo das previsões estimadas e trabalhadas para o efeito. Salienta-se que a taxa de devolução

dos questionários de avaliação dos/as Colaboradores/as foi bastante baixa de 77. Sobre a solicitação de sugestões para melhoria as respostas, não existiu qualquer sugestão.

Neste contexto, observamos que mais importante que o resultado dos inquéritos, é cada Colaborador poder reforçar o seu envolvimento com a instituição, participando e fazer parte da *nossa* massa crítica, sugerindo e agindo de forma sustentada e cooperativa (crítica construtiva e participada);

- das Entidades Financiadoras o resultado foi de 81,53%, registando um desvio positivo de 5,79%. Salientamos que uma das entidades, o Centro de Emprego de Portalegre atribuiu uma valorização global de 100%. Sendo que o IEPF valorizou o trabalho com um valor muito baixo, de 58,89%, compensado pelo aumento dos IMS do Centro Distrital de Segurança Social, com um valor 89,72%.
- da Comunidade o resultado foi igual ao do ano transato, de 91,61%

Relativamente ao IMS dos/as Utentes por RS:

LR	96,74%
CACI	99,82%
CRFP	94,7%
<b>IMS</b>	<b>97,15%</b>

O resultado atingido foi de 97,15% verificando-se uma tendência negativa de 0,47% relativamente ao ano anterior.

### 5.2.3 Resultados financeiros

#### 5.2.3.1 Execução do exercício

Os Rendimentos e Ganhos alcançaram um valor de 1.331.762,17€ (um milhão trezentos e trinta e um mil setecentos e sessenta e dois euros e dezassete cêntimos) e os Gastos e Perdas atingiram um valor de 1.292.419,14€ (um milhão duzentos e noventa e dois mil quatrocentos e dezanove euros e catorze cêntimos), tendo sido apurado um resultado líquido positivo no valor de 39.343,03€ (trinta e nove mil trezentos e quarenta e três euros e três cêntimos).

O aumento de gastos face ao ano transato, apresenta o valor de 80.766,06€ (oitenta mil setecentos e sessenta e seis euros e seis cêntimo).

**As rubricas onde se verificam o maior aumento dos gastos são as seguintes:**

- Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas, onde se verificou um aumento de 8.647,54€ (oito mil seiscentos e quarenta e sete euros e cinquenta e quatro euros), este aumento diz respeito á aquisição de matérias consumidas para o refeitório, bem como das existências doadas.
- Gastos com Pessoal, onde se verificou um aumento de 63.218,45€ (sessenta e três mil duzentos e dezoito euros e quarenta e cinco cêntimos), este aumento diz respeito a atualizações salariais.
- Gastos com Depreciações e Amortizações, onde se verificou um aumento de 11.499,76€ (onze mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e seis cêntimos). Este aumento diz respeito ao investimento efetuado em painéis fotovoltaicos e aparelhos de ar condicionado.

- Trabalhos Especializados teve uma redução de 17.236,04€ (dezassete mil duzentos e trinta e seis euros e quatro centimos), esta redução diz respeito aos projetos pagos em 2024 que em 2025 não se verificou, bem como à renegociação do contrato com o serviço de cópia e impressão.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença 2025/2024
61	Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas	67 913,84	59 266,30	8 647,54
63	Gastos Com o Pessoal	839 006,16	775 787,71	63 218,45
64	Gastos Depreciação e Amortização	58 663,28	47 163,52	11 499,76
<b>Total:</b>		<b>965 583,28</b>	<b>882 217,53</b>	<b>83 365,75</b>

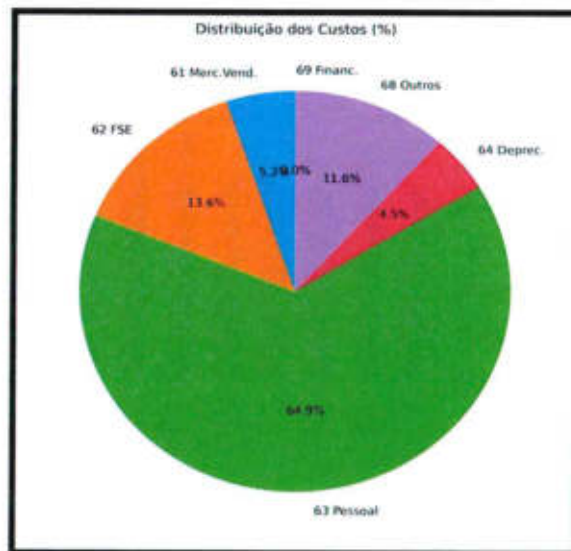
**As rubricas onde se verificam a maior redução dos gastos são as seguintes:**

- Trabalhos Especializados teve uma redução de 17.236,04€ (dezassete mil duzentos e trinta e seis euros e quatro centimos), esta redução diz respeito aos projetos pagos em 2024 que em 2025 não se verificou, bem como à renegociação do contrato com o serviço de cópia e impressão.

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença 2025/2024
6221	Trabalhos Especializados	16 512,53	33 748,57	-17 236,04

**Percentagem dos Custos face ao total dos Custos**

	Tipo de custo	Valor	% do total de custos
61	Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas	67 913,84	5,25%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	175 967,61	13,62%
63	Gastos Com o Pessoal	839 006,16	64,92%
64	Gastos Depreciação e Amortização	58 663,28	4,54%
68	Outros Gastos e Perdas	150 333,42	11,63%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	534,83	0,04%
<b>Total:</b>		<b>1 292 419,14</b>	<b>100,00%</b>



Relativamente aos rendimentos e ganhos tivemos um aumento, na ordem dos 112.889,11€ (cento e doze mil oitocentos e oitenta e nove euros e onze cêntimos), face ao ano transato.

**As rubricas onde se verificam o maior aumento dos rendimentos são as seguintes:**

- Recebimento do Centro Regional da Segurança Social, para o CACI e LR, onde se verificou um aumento de 30.925,02€ (trinta mil novecentos e vinte e cinco euros e dois cêntimos), este aumento diz respeito à atualização dos acordos face à inflação.
- Recebimentos do FSE/Pessoas – Formação Profissional, e IAOQUE onde se verificou um aumento de 44.413,52€ (quarenta e quatro mil quatrocentos e treze euros e cinquenta e dois cêntimos) este aumento diz respeito ao aumento das bolsas, em consequência do aumento de formandos e baixo absentismo.

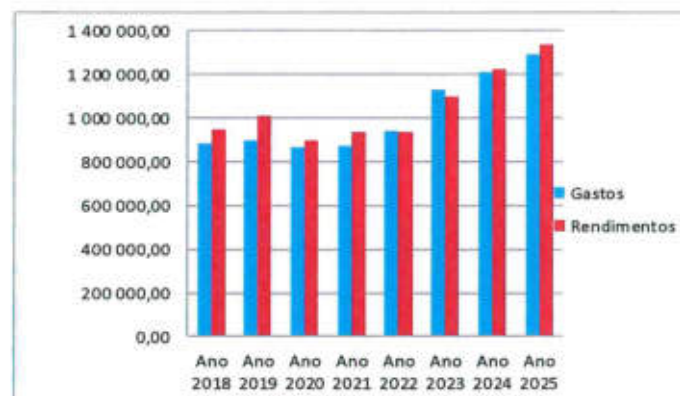
		31.12.2025	31.12.2024	Diferença 2025/2024
72711	Comparticipação SS - Acordos Atipicos - CACI	323 138,88	304 731,70	18 407,18
72712	Comparticipação SS - Acordos Atipicos - Lar Residencial	267 985,25	255 467,41	12 517,84
<b>Total:</b>		<b>591 124,13</b>	<b>560 199,11</b>	<b>30 925,02</b>

		31.12.2025	31.12.2024	Diferença 2025/2024
751412	FSE/IEFP-IAOQ	34 084,89	23 426,62	10 658,27
751415	FSE/PESSOAS-Formação profissional	389 547,79	355 792,54	33 755,25
<b>Total:</b>		<b>423 632,68</b>	<b>379 219,16</b>	<b>44 413,52</b>

### 5.2.3.2 Evolução dos resultados

#### Evolução dos Resultados

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
<b>Gastos</b>	883 704,98	898 074,07	863 908,78	868 936,01	940 395,64	1 129 310,65	1 211 653,08	1 292 419,14
<b>Rendimentos</b>	943 871,86	1 008 889,83	893 932,51	933 646,64	930 413,74	1 093 316,74	1 218 873,06	1 331 762,17



## 6. Ações de Melhoria Contínua

Com a aprovação do presente relatório, encerra-se o exercício de 2024, cumprindo o ciclo PDCA, com as linhas orientadoras para o planeamento do próximo exercício, continuando a apostar no paradigma de funcionamento sistémico para Instituição, cujo modelo assenta na partilha de valor entre todas as Partes Interessadas, fortalecendo a respetiva relação de proximidade.

Neste sentido, teremos de melhorar e/ou implementar:

- O aumento do IMS dos/as Colaboradores/as;
- O aumento do IMS da Entidade Financiadora da resposta CRFP
- As políticas de redução dos gastos e de aumento dos rendimentos;
- O plano de formação dos/as Colaboradores/as de acordo com as suas necessidades a fim de serem implementadas *práticas* mais inovadoras, eficazes e competitivas;
- O procedimento da avaliação do desempenho;
- O cumprimento de prazos a cumprir em todas as RS;
- A definição de políticas para a revisão do SGQ;
- O aumento de novas parcerias estratégicas;
- Criar as condições para um plano de comunicação interna e externa.

Atendendo a que a melhoria contínua é um processo inacabado e sempre em constante atualização, estas ações podem não esgotar-se em si mesmas, podendo, ao longo do ciclo formativo, existir a necessidade de atualizar esta lista de intenções de melhoria.

À semelhança dos anos anteriores e, não abdicando da persistência pela sã concorrência expressamos, mais uma vez um grande VIVA à FAMÍLIA CERCIPORTALEGRE para que continue **a crescer e ser, cada vez mais forte com pessoas felizes capazes de tornar a nossa Instituição cada vez mais competitiva e inclusiva!**



## ANEXOS



CENTRO DE ATIVIDADES  
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2025

---

*[Handwritten signature]*



CENTRO DE ATIVIDADES  
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO



## 1. Enquadramento

O Relatório de Atividades de 2025 reporta ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do referido ano. Permite-nos refletir sobre o que fizemos e sobretudo o que poderíamos ter feito melhor e mais.

Este Relatório de Atividades pretende demonstrar o trabalho realizado em 2025, tendo sempre presente os objetivos do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), como criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência, dinamizar ações de inclusão na comunidade que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência e à melhoria da sua qualidade de vida.

## 2. Caracterização dos utentes

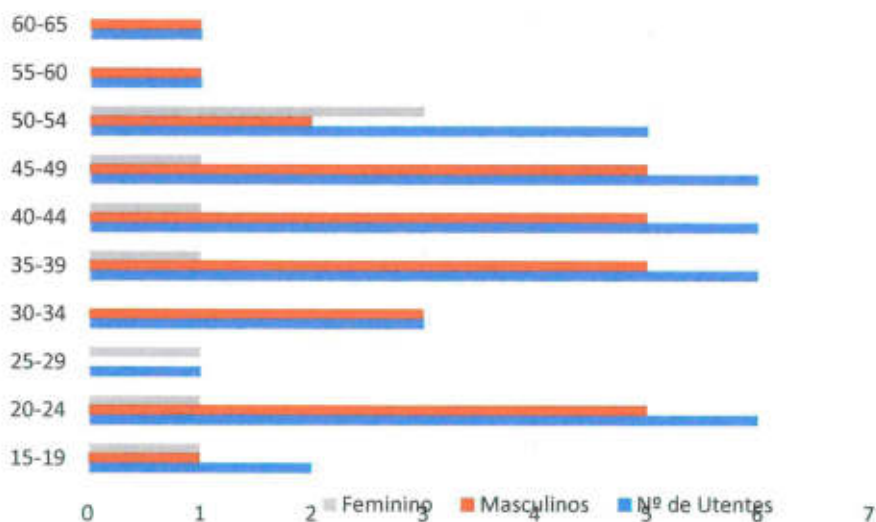
A CERCIPORTALEGRE tem um acordo de cooperação para CACI, assinado com o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, IP, com a capacidade e frequência de 37 Utentes, dos quais 28 são do sexo masculino e 9 do sexo feminino.

Os utentes são originários de vários concelhos do distrito de Portalegre, tais como Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Marvão, Nisa, sendo a maioria do concelho de Portalegre.

Os gráficos que se seguem caracterizam a população atendida, pela resposta social CACI, no ano de 2025.

*[Handwritten signature]*

### Idades dos Utentes



Idades dos Utentes			
Idades	Feminino	Masculino	Nº de utentes
18-19	1	1	2
20-24	1	5	6
25-29	1	(sem utentes)	1
30-34	(sem utentes)	3	3
35-39	1	5	6
40-44	1	5	6
45-49	1	5	6
50-54	3	2	5
55-60	(sem utentes)	1	1
60-65	(sem utentes)	1	1

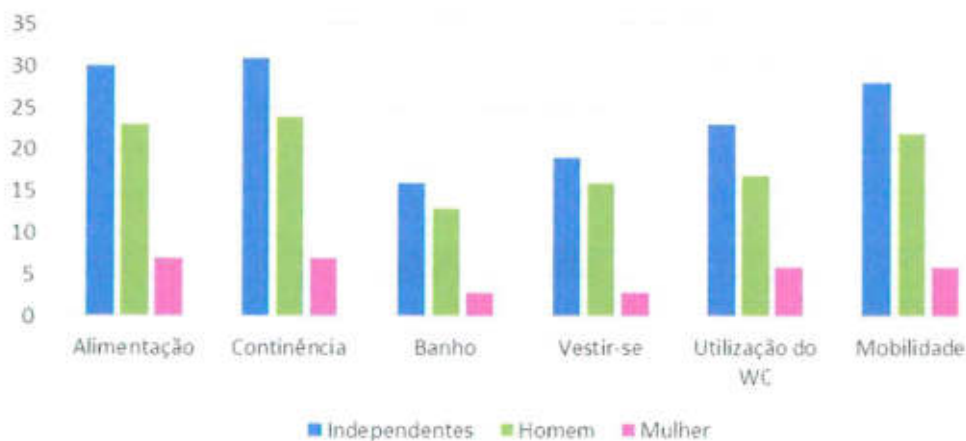
Relativamente à idade, os dados evidenciam uma faixa etária alargada, compreendida entre os 18 e os 65 anos. No entanto, verifica-se uma clara concentração de utentes nas idades adultas jovens e intermédias, sobretudo entre os 20 e os 49 anos.



As faixas etárias mais elevadas (acima dos 55 anos) apresentam um número reduzido de utentes, tal como algumas faixas mais jovens. Esta distribuição reforça a ideia de que a população acompanhada é maioritariamente composta por pessoas em idade ativa, embora com diferentes níveis de necessidade.

Observa-se ainda uma predominância do sexo masculino na maioria das faixas etárias, contribuindo para o perfil global da população.

Gráfico Utentes Independentes

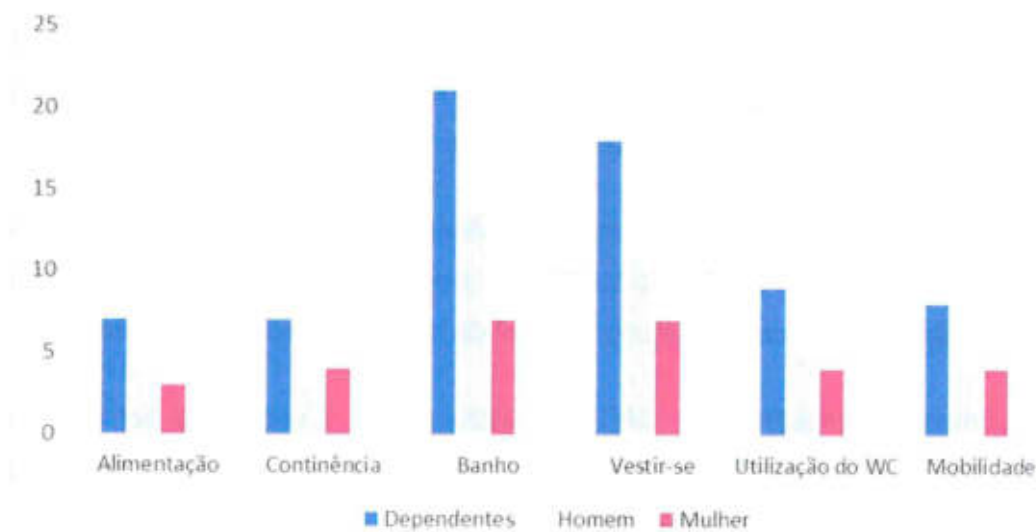


	Independentes	Homem	Mulher
Alimentação	30	23	7
Continência	31	24	7
Banho	16	13	3
Vestir-se	19	16	3
Utilização do WC	23	17	6
Mobilidade	28	22	6



Handwritten signature in blue ink.

Gráfico de Utente Dependentes



	Dependentes	Homem	Mulher
Alimentação	7	4	3
Continência	7	3	4
Banho	21	14	7
Vestir-se	18	11	7
Utilização do WC	9	5	4
Mobilidade	8	4	4

Ao nível da funcionalidade, a análise dos gráficos evidencia o grau de autonomia dos utentes nas atividades básicas de vida diária, nomeadamente alimentação, continência, higiene (banho), vestir-se, utilização do WC e mobilidade.

De forma geral, observa-se que a maioria dos utentes é independente, sobretudo nas áreas da alimentação (30 utentes), continência (31) e mobilidade (28), sendo estes valores mais expressivos no sexo masculino. Também na utilização do WC se verifica um número considerável de utentes independentes (23).



CENTRO DE ATIVIDADES  
E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2025

Por outro lado, as atividades de banho e vestir-se apresentam níveis mais elevados de dependência, com 21 e 18 utentes dependentes, respetivamente, o que evidencia uma maior necessidade de apoio nestas tarefas relacionadas com os cuidados pessoais.

A dependência distribui-se por ambos os sexos, embora se observe, em várias atividades, um número ligeiramente superior de homens dependentes, acompanhando a maior representatividade masculina no conjunto total de utentes.

Em síntese, os gráficos confirmam a existência de uma população globalmente autónoma em várias dimensões do quotidiano, mas que ainda requer apoio significativo em atividades específicas, sobretudo ao nível da higiene pessoal e do autocuidado.

Relativamente à frequência no CACI, em 2025 saíram 3 utentes, 2 por motivos de saúde, que permaneciam na instituição à mais de 15 anos e outro por transitar para outro tipo de resposta mais adequada.

Foram admitidos outros 3 utentes, que tiveram um processo de adaptação bastante positivo, porque já tinham frequentado antes outras respostas da CERCIPORTALEGRE, que é um dos critérios a ter em conta quando se analisa a lista de espera de candidatos ao CACI.

De uma forma global, a maioria dos utentes frequenta o CACI, à mais de 20 anos, evidenciando estabilidade, continuidade de cuidados e capacidade de resposta às necessidades ao longo do tempo. A personalização dos serviços, a gestão de forma flexível e individualizada cada projeto de vida, é algo imperativo para o CACI.



### 3. Metas e Dinâmicas Operacionais

#### PERSPETIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Levantamento, identificação e reporte das necessidades de formação aos recursos humanos	Taxa de execução do plano de formação	100%	100%
	Articulação com os recursos humanos, na execução e implementação do plano de formação	Taxa de execução do plano de formação	100%	100%
	Realização de ações internas de sensibilização e formação nas áreas identificadas nas equipas	Nº de ações	3	3

Objetivo Operacional: Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados

Atendendo às necessidades de formação o objetivo definido foi cumprido na íntegra, com o cumprimento das metas definidas, fruto de uma articulação com o serviço de Recursos Humanos, na implementação e execução do Plano de Formação.

No que diz respeito às ações internas de sensibilização e de formação, a equipa de CACI (AAD'S, monitores e técnicos especializados), reúne-se semestralmente com a

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2025

Direção Técnica e Direção, afim de refletir e avaliar, o funcionamento. Posteriormente são apresentadas as melhorias também em reunião, antes de serem implementadas.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores	Desenvolvimento de ações com vista à melhoria da comunicação interna	Nº de ações	2	2
	Realização de atividades de coesão interna	Nº de ações	2	4
	Reuniões individuais com os colaboradores para levantamento de expectativas	Nº de reuniões	≥ 10	1

Objetivo Operacional: Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores

Continuamos a utilizar o grupo de WhatsApp, criado para a comunicação entre a equipa, agilizando todo o funcionamento diário e resolução de problemas diários, de forma rápida e ágil.

A equipa de CACI (AAD'S, monitores e técnicos especializados) reúne-se semestralmente com a Direção Técnica e Direção, afim de refletir e avaliar, o funcionamento. Posteriormente são apresentadas as melhorias também em reunião, antes de serem implementadas. Desta forma sente-se um maior compromisso e um maior envolvimento da equipa.

O desenvolvimento de projetos específicos, dinamizados durante o ano, envolvendo de alguma forma todos os colaboradores, sentindo-se deste modo parte integrante da instituição. As atividades desenvolvidas nas semanas temáticas, como por exemplo Natal, Páscoa, Carnaval, datas específicas, como o Dia da Mulher, o jantar de dia de Reis, continuam a permitir a partilha de experiências, num espaço dinâmico de diálogo, movimento e expressão de maneira a sensibilizar, valorizar e reforçar os sentimentos e laços de proximidade entre colaboradores. Deste modo estas atividades permitem uma maior coesão, um maior envolvimento de todos os colaboradores.



PERSPETIVA DOS PROCESSOS

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Desenvolvimento de atividades socio-culturais e de inclusão	Taxa de cumprimento do cronograma do CACI	≥ 80%	85,37%
	Avaliação do índice médio de satisfação dos utentes	Taxa de satisfação dos utentes CACI	70%	99,82%
	Garantir a monitorização, avaliação e melhoria continua dos serviços prestados	Taxa de satisfação dos utentes de CACI	70%	99,82%
	Atualização do Regulamento Interno de Funcionamento do CACI, de acordo com a nova legislação de enquadramento	Aprovação do documento pela Assembleia Geral	-	Em curso
	Revisão dos contratos de prestação de serviços do CACI, de acordo com a nova legislação de enquadramento	Nº de contratos a rever	37	Em curso
	Identificação de situações a melhorar/reclamações nos serviços	Nº de situações a melhorar	= Situações identificadas	3



**Objetivo Operacional:** Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados

Damos a conhecer o trabalho desenvolvido na instituição, através das atividades socio-culturais e de inclusão, que desenvolvemos. Como por exemplo, através da dança, do teatro. Promovemos uma melhor qualidade de vida dos utentes, promovemos os direitos das pessoas com deficiência, promovemos o contacto e a visibilidade da instituição no exterior.

Ao passar os questionários de satisfação aos utentes, é um momento em que podem expressar a sua opinião e assim podemos promover a melhoria dos pontos identificados como mais frágeis. A proximidade que temos com as famílias, a ligação que os responsáveis de grupo e gestores de grupo mantem com as famílias/responsáveis dos utentes, facilita a rapidez na resolução de problemas.

No que diz respeito à atualização do regulamento interno e à revisão dos contratos do CACI, está em curso.

Identificamos as situações a melhorar, no âmbito do funcionamento, como por exemplo a supervisão dos utentes no intervalo do almoço,

A reorganização dos grupos de desporto adaptado que desenvolvem a atividade nas instalações da CERCIPORTALEGRE, voltou a ser melhorada. Os grupos que vão à piscina também foram reorganizados, ao nível dos utentes e dos horários.

Desta forma contribuimos para uma melhoria contínua dos serviços prestados.



Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Promover a participação e o envolvimento das famílias/partes interessadas na instituição	Desenvolvimento de atividades que envolvam a família	Nº de atividades promovidas	≥ 4	6
	Reuniões pontuais com os responsáveis dos utentes	Nº de reuniões promovidas	10	10
	Garantir o atendimento e esclarecimento das famílias e seus responsáveis quando solicitado	Nº de solicitações	4	10
	Sensibilizar e convidar todas as partes interessadas, a participar em atividades organizadas pela CERCIPORTALEGRE	Nº de ações	3	4

Objetivo Operacional: Promover a participação e o envolvimento das famílias/partes interessadas na instituição

O Dia da Família vem sendo um momento aguardado por todos, como um dia de partilha, de convívio, reforçando desta forma os sentimentos e laços de proximidade entre as famílias e a instituição. Em 2025 tivemos uma sardinhada onde as famílias também participaram, um serão cultural e contamos sempre com a colaboração das famílias/responsáveis pelos utentes, na venda de rifas dos nossos cabazes (Páscoa, Natal), na venda de Pirlampos Mágicos, na Venda dos nossos calendários e no nosso

magusto de S. Martinho, com a doação de ingredientes para fazermos as nossas broas e de licores.

A disponibilidade diária para esclarecer as famílias, continua a ser constante e uma mais-valia na qualidade dos serviços prestados.

A Campanha do Pirlampo Mágico, envolve muitos parceiros, que colaboram e dinamizam atividades, que promovem o trabalho da CERCIPORTALEGRE.

Em 2005, as equipas de futebol da cidade, emprestaram-nos os equipamentos, para os nossos utentes vestirem, porque o tema era o Futebol. Contamos com a colaboração dos nossos parceiros de variadas formas.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Aumentar as parcerias estratégicas	Levantamento dos atuais parceiros	Nº de parceiros existentes	Nº	4
	Identificação de potenciais parceiros	Nº de novos parceiros	≥ 2	4

Objetivo Operacional: Aumentar as parcerias estratégicas

As nossas parcerias são muito diversificadas e importantes para o bom desenvolvimento de muitas das nossas atividades e no decorrer do funcionamento diário.

Em 2025, mantivemos parceiros anteriores tais como o grupo de teatro UmColetivo, o Centro de Artes e Espetáculo de Portalegre (CAEP) e acrescentamos mais uma com a Cooperativa Operária Portalegrense, no âmbito do projeto ExpressAR-TE, contribuindo desta forma para o enriquecimento do mesmo.

Mantemos parceria com os Municípios de Portalegre, ao nível dos espaços/equipamentos desportivos, que sem esta cedência, não seria possível a realização de atividades desportivas. Ao nível dos transportes, com os municípios de Nisa, Marvão, Crato e Alter do Chão, deslocam diariamente utentes destes concelhos, que de outra forma, não poderiam frequentar a CERCIPORTALEGRE.



Mantivemos a parceria com a empresa Bancaleiro MotoBikes e com a empresa Sabores de Santa Clara, que tem sido uma mais-valia no trabalho que desenvolvemos com os utentes mais autónomos.

No âmbito do projeto "O outro lado do Arco Iris", continuamos com a parceria com o Grupo Evertis Selenis e acrescentamos a Quercus.

Contamos com a parceria com a empresa Altas Quintas, em que os nossos utentes pintaram 222 garrafas de vinho.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Promover atividades criativas e inovadoras	Nº de atividades Criativas e inovadoras	≥1	1

Objetivo Operacional: Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação

A construção de um galinheiro, pelo grupo do Ambiente, onde foram colocadas galinhas poedeiras e que os utentes cuidam e recolhem os ovos. A entrega do grupo de utentes responsáveis, tem sido muito grande, trabalhando as suas potencialidades individuais e em grupo. Através destes projetos fomentamos a criatividade e inovação.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição	Criação de flyers sobre o CACI Publicações no Facebook Criação de parcerias com empresas e escolas superiores	Nº de estratégias criadas	≥2	1

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2025

	Colaboração com organizações de caris formativo (escolas, universidades, politécnicos...)	Nº de estágios recebidos	3	23
	Desenvolvimento de atividades no exterior	Nº de atividades desenvolvidas	2	2

Objetivo Operacional: Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição

As estratégias de divulgação da instituição passam também pelas publicações nas redes sociais, conseguindo deste modo chegar à comunidade de uma forma mais abrangente.

Continuamos com o Jornal "CERCInforma", também contribui para a divulgação do trabalho desenvolvido na CERCIPORTALEGRE.

Com o projeto Arte é Inclusão na comunidade, voltamos a desenvolver workshop/ateliers, em 2005, nas escolas Básica do Atalaião e dos Assentos.

Com o ExpressAr-te, chegamos a escolas, municípios e instituições, através de workshops e de uma digressão com a peça de teatro, que trabalharam com o UnColetivo.

Em 2025, recebemos 1 estágios da Escola Superior de Saúde de Beja, da área de Terapia Ocupacional, 2 estágio da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre, da área de Serviço Social. Também recebemos 20 estágios da Escola Superior de Saúde de Portalegre, da área de Higiene Oral. O acolhimento de estágios, a promoção de atividades na comunidade, nas escolas e noutras IPSS's, através da dança, teatro e ateliers permite divulgar o trabalho da instituição, em diferentes quadrantes, promovendo uma maior proximidade.

A campanha Pirlampo Mágico, também tem contribuído muito para a divulgação da CERCIPORTALEGRE.



PERSPETIVA DOS (AS) UTENTES

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes	Realização dos inquéritos de satisfação aos utentes e famílias	Taxa de satisfação dos(as) utentes/famílias	≥ 70%	99,82%
	Revisão e atualização dos processos individuais dos utentes	Nº de processos revistos	100%	100%
	Levantamento de necessidades e expectativas dos utentes e suas famílias.	Nº de PII's revistos	100%	100%

Objetivo Operacional: Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes

O levantamento de necessidades, os inquéritos de satisfação, a possibilidade de apresentar sugestões e reclamações, os Planos de Individuais de Inclusão (PII), são instrumentos relevantes, para podermos prestar um serviço de qualidade, adequado às necessidades de cada utente.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes	Realização dos inquéritos de satisfação	Taxa de satisfação dos(as) utentes	≥ 70%	99,82%
	Criar oportunidades de participação e interação social dos (as) utentes em eventos promovidos pela comunidade	Nº de atividades em que participaram na comunidade	3	7
	Formalização de protocolos, com vista a integração de utentes em ASU	Nº de integrações em ASU	≥ 2	
	Visitas de acompanhamento ao local da ASU	Nº de visitas	3	3
	Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do empowerment	Nº de ações de sensibilização realizadas para colaboradores	≥ 2	2
	Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do empowerment	Nº de ações de sensibilização realizadas para utentes	≥ 3	4

Objetivo Operacional: Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes

Em 2025, continuamos com o grupo Qualificar, orientado pela psicóloga e que pretende impulsionar a qualificação de um grupo de utentes através da aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.



A importância da capacitação das pessoas com deficiência, para que possam usufruir de todos os seus direitos e beneficiar plenamente da sua participação na sociedade é um dos principais objetivos deste grupo.

O QUALIFICAR promove uma abordagem centrada na pessoa, baseada nos seus direitos, bem como na importância de um adequado processo de habilitação / reabilitação que respeite a individualidade e o ciclo de vida em que os utentes se encontram. Com este trabalho pretendemos preparar os utentes para uma integração em ASU.

Objetivo operacional	Ações	Indicador	Metas	Resultados
Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos	Realização/participação em atividades a nível interno e externo que promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos	Nº de projetos e atividades realizadas / Nº de projetos e atividades participaram	≥ 6	97
	Criar oportunidades de participação e interação social dos(as) utentes em eventos promovidos pela comunidade	Nº de atividades em que participaram na comunidade	3	7
	Cumprimento do cronograma de atividades	Taxa de cumprimento do cronograma do CACI	≥ 80%	85,37%



Objetivo Operacional: Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos

A expressividade é fundamental para o sucesso das interações interpessoais e com o meio. Dar ferramentas, trabalhar a autoestima é fundamental para promover o empowerment. Através das atividades como o teatro, o nosso projeto ExpressAR-TE, promove a expressão de emoções, sentimentos, a gestão de conflitos e o desenvolvimento da inteligência emocional. A participação em atividades muito variadas, contribui para igualdade de oportunidades

#### 4. Considerações Finais

O CACI continua a trabalhar em prol dos seus utentes. Na melhoria da sua qualidade de vida, na sua valorização pessoal e na sua inclusão social. Somos uma instituição aberta, disponível a aceitar novos desafios, sempre em prol da pessoa com deficiência. A proximidade com as famílias continua a ser trabalhada, para desta forma podermos ir de encontro às suas necessidades e expectativas.

De uma forma global, os objetivos traçados foram atingidos, havendo a constante preocupação de diversificar as atividades propostas em alguns grupos, assim como de manter a rotina em outros grupos.

No que diz respeito ao Índice médio de satisfação dos utentes de CACI foi de **99,82%**, no ano de 2025, superamos a nossa meta. As questões como a CERCIPORTALEGRE, contribui para a sua qualidade de vida, a percentagem foi de 100%, em cada questão.

Em relação ao cumprimento do cronograma de atividades, a sua taxa foi de **85,37%**, ultrapassamos a meta estabelecida. O número de atividades em que participaram, ou desenvolveram durante o ano, é sempre bastante elevado e muito diversificado.

Em todo este processo, o Desporto ocupa um espaço determinante no desenvolvimento dos nossos utentes e na inclusão com outros jovens de outras valências e/ou instituições. Semanalmente, mantivemos, uma manhã de Educação Física, desportos coletivos e individuais, (grupo competição, grupo intermédio e grupo com maiores dificuldades físicas), duas manhã dedicada à natação, adaptação ao meio aquático e aperfeiçoamento de estilos de nado.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CACI 2025

Participamos nos Jogos do Alto Alentejo e em atividades pontuais com outras Associações, tais como Porta Sénior e com outras instituições congéneres.

Pontualmente são organizadas atividades de âmbito desportivo, lúdico e com interesse em estilos de vida saudáveis.

As áreas terapêuticas são de grande relevância no trabalho desenvolvido com os utentes, com um nível de dependência maior. Temos terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia. Estas terapias promovem a sua autonomia, a sua reabilitação.

Paralelamente os técnicos desenvolvem projetos com vários grupos de utentes com níveis de autonomia bastante diversificados e que têm como objetivos a promoção de expressões verbais, corporais, criatividade, emoções, sentimentos, processos de comunicação, colaboração social e individual. Tais como o "ExpressAR-TE", o grupo do Ambiente, o Jornal "CERCInforma".

Também temos o GAR e o grupo Qualificar, que são dinamizados pela psicóloga.

Este projeto pretende impulsionar a qualificação de um grupo de utentes através da aquisição ou do desenvolvimento de competências profissionais, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

Os profissionais que pertencem à equipa de CACI, são fundamentais para que seja um trabalho diário desenvolvido com sucesso.

Continuamos a receber estágios em diferentes áreas, deste modo contribuimos para a sociedade ter profissionais competentes, sensíveis á pessoa com deficiência e a desmistificar os vários tipos de abordagem.

Os resultados foram positivos e sugerem a necessidade de continuar a intervir nesta área, de modo a reforçar as aprendizagens e a inclusão.

Continuaremos a capacitar os(as) Utentes para a participação social, a promover a autonomia e a incentivar à consciência moral de todos.





CERCIPORTALEGRE

RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES

**2025**

LAR RESIDENCIAL SÃO  
FRANCISCO

ABRIL, 2026





## INDICE

I. Introdução.....	3
II. Breve Caracterização.....	4
III. Resultados e análise dos objetivos .....	6
Metas e Dinâmicas Operacionais.....	6
IV. Avaliação Global.....	15
V. Outros aspetos relevantes para o desempenho do processo .....	17
VI. Ações a desenvolver e sugestões de melhoria.....	18
VII. Conclusão.....	19





## I. Introdução

---

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Lar Residencial ao longo do ano 2025, evidenciando o trabalho realizado junto das pessoas com deficiência acolhidas nesta resposta social. Este documento procura refletir o compromisso contínuo com a promoção da qualidade de vida, autonomia, inclusão social e bem-estar dos utentes.

Ao longo do período referido, foram dinamizadas diversas atividades de carácter ocupacional, terapêutico, recreativo e social, adaptadas às necessidades, interesses e capacidades individuais de cada utente. Estas iniciativas visaram não só o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, mas também o fortalecimento de relações interpessoais e a participação ativa na comunidade.

Paralelamente, o trabalho desenvolvido pela equipa técnica e auxiliar centrou-se numa abordagem personalizada, promovendo o respeito pela individualidade, dignidade e direitos de cada pessoa. A articulação com famílias, serviços de saúde e outras entidades da comunidade revelou-se igualmente fundamental para assegurar uma intervenção integrada e eficaz.

Assim, este relatório constitui um instrumento de avaliação e reflexão sobre as práticas implementadas, permitindo identificar conquistas, desafios e oportunidades de melhoria contínua no apoio prestado aos residentes.



## II. Breve Caracterização

O Lar Residencial estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente no que diz respeito à garantia da prestação dos seguintes serviços: alojamento, alimentação, cuidados pessoais e de saúde, acompanhamento/ encaminhamento a cuidados médicos e de enfermagem, apoio na aquisição de bens e serviços, tratamento de roupas, apoio nas atividades lúdicas, recreativas, culturais e desportivas. O Lar presta ainda acompanhamento em deslocações ao exterior, nas atividades ocupacionais, profissionais ou intelectuais/formativas bem como um apoio técnico ao nível Psicossocial.

O LAR Residencial tem ainda como objetivo garantir a execução de todas as medidas inerentes à: candidatura, admissão dos utentes, gestão da lista de espera, abertura do processo, elaboração do plano de intervenção, do plano anual de atividades. Este processo estabelece ainda regras orientadoras para a organização dos cuidados, pessoais e de saúde, no apoio das atividades da vida diária bem como no planeamento e acompanhamento das atividades socioculturais.

É essencial hoje qualquer organização exista para satisfazer necessidades e expetativas dos seus utentes/significativos, bem como, das outras partes interessadas, através de processos que identificam essas necessidades e expetativas e que asseguram a sua satisfação de forma eficaz e eficiente.

O levantamento dessas necessidades e expetativas, a avaliação dos resultados alcançados, o grau de satisfação gerado por esses resultados, configuram-se como direitos e oportunidades fundamentais dos utentes/significativos, garantindo o seu envolvimento e participação.

Contempla internamento permanente para 15 utentes (14 com acordo da segurança social e 1 extra acordo). Durante o ano 2025, mantivemos a capacidade máxima de 15 utentes;

Os utentes encontram-se integrados durante o dia em diversas respostas. Terminámos o ano com 2 utentes em mercado normal de trabalho, 6 em contexto Lar e 7 em CACI.

O LR, no respetivo ano, consolidou e reviu procedimentos diários de rotinas do serviço tanto ao nível dos utentes, dos seus significativos e colaboradores:

**Utentes** - Executou e avaliou o programa de intervenção individual bem como o seu envolvimento nas rotinas do Lar e nas atividades socio culturais e de inclusão desenvolvidas.

**Significativos** – Apoiou, encaminhou e articulou com os familiares no sentido de resolver dúvidas ou problemas colocados, bem como apoio em algumas diligências relacionadas com os serviços da comunidade (saúde e segurança social).





**Colaboradores** – foram dadas orientações técnicas e supervisão dos vários serviços a que o Lar fornece, com enfoque no utente e na melhoria continua. Foi realizada com os RH, o levantamento das necessidades de formação, bem como articulada as devidas ações de formação.

Foi realizada a avaliação de satisfação dos colaboradores.

Durante o ano 2025, os serviços foram desenvolvidos com o apoio dos seguintes Recursos Humanos:

<b>Colaboradores com contrato com e sem termo</b>	<b>N.º</b>
<b>Assistente Social Principal c/ funções de DT</b>	<b>1</b>
<b>Psicólogo(a)</b>	<b>1</b>
<b>Ajudantes de Ação Direta</b>	<b>5</b>
<b>Trabalhador auxiliar serviços gerais</b>	<b>4</b>
<b>Lavadeira</b>	<b>1</b>
<b>Cozinheira</b>	<b>1</b>
<b>Ajudante de cozinha</b>	<b>1</b>
<b>Motorista</b>	<b>1</b>
<b>Escriturária</b>	<b>2</b>
<b>Contabilista certificada</b>	<b>1</b>
<b>N.º total</b>	<b>18</b>



### III. Resultados e análise dos objetivos

#### Metas e Dinâmicas Operacionais

PRS	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados
Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento	Aumentar o grau de satisfação dos (as) colaboradores	Dotar os colaboradores de conhecimento, motivação e atitudes que asseguram um atendimento qualificado	≥ 5	Cumprido S/D
		Realização de atividades que possibilite a interação dos colaboradores fora do ambiente institucional	≥ 2	+3
		Realização de pequenas audições individuais, com levantamento de aspetos positivos a manter e aspetos negativos a alterar, sobre o clima organizacional do LR	≥ 10	Cumprido S/D
	Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Realizar ações internas de sensibilização, informação e capacitação nas áreas identificadas pela ET	≥ 3	Cumprido S/D
		Levantamento, Identificação e reporte aos RH das necessidades de formação	= 100%	100%
		Articulação com os RH na execução e implementação do plano de formação na resposta LR	= 100%	100%

#### Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Dotar os colaboradores de conhecimento, motivação e atitudes que asseguram um atendimento qualificado) – S/D quantificáveis, mas a ação foi cumprida, uma vez que ao longo de todo o ano, foram realizados vários momentos que dotaram os colaboradores de conhecimento e motivação por forma a assegurarem o atendimento qualificado ao utente, mais propriamente na gestão diária de conflitos entre utentes e utentes/colaboradores;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realização de eventos, que possibilite a interação dos colaboradores fora do ambiente institucional) – para além das atividades proporcionadas pela instituição e dirigidas a todos os colaboradores foram realizados mais encontros/ almoços fora do contexto institucional, como por exemplo





jantar dos Reis, caminhadas, almoço de Natal que permitiram a interação dos colaboradores fora da instituição;

Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Realização de pequenas audições individuais, com levantamento de aspetos positivos a manter e aspetos negativos a alterar, sobre o clima organizacional do LR) – no dia a dia das atividades e no decorrer dos turnos foram realizadas diariamente audições individuais com AAD de serviço, por forma a organizar a gestão do serviço e a resolução de problemas inerentes ao funcionamento interno do LR;

Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Realizar ações internas de sensibilização, informação e capacitação nas áreas identificadas pela ET) – foram desenvolvidas, no âmbito das atividades pedagógicas, ações internas de sensibilização, informação sempre que identificadas pela ET no âmbito das reuniões de equipa (Segurança, Saúde, Igualdade de Género, Direitos e Deveres, Integração Profissional, entre outras);

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Levantamento, Identificação e reporte aos RH das necessidades de formação) – Foi realizado o levantamento, identificação e reporte da formação aos RH;

Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Articulação com os RH na execução e implementação do plano de formação na resposta LR) – Foi efetuado toda a articulação necessária com os RH para a execução e implementação do plano de formação do LR.



PRS	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados
<i>Perspetiva dos Processos</i>	Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Desenvolvimento das A.S.C. (Cronograma)	≥ 85%	78%
		Realização de reuniões com equipa LR	≥ 85%	50,0%
		Definição de ações de melhoria no âmbito de resolução interna LR, desenvolvê-las e aplicá-las	≥ 3	Cumprido S/D
		Avaliação do IMS dos utentes	≥ 95%	96,94%
		Avaliação do IMS dos Colaboradores	≥ 70 %	61,60%
		Identificação de situações a melhorar/reclamações nos serviços do LR	= Situações identificadas	100%
	Promover a participação e o envolvimento das famílias na instituição	Atempadamente, promover a divulgação e convites às famílias das atividades promovidas	= 100%	100%
		Participação das famílias nas atividades da instituição (Ver cronograma A.S.C.)	≥ 2	+3
		Atendimentos individualizado pais/significativos sempre que as partes interessadas considerem necessário ou solicitem	= 100%	100%
	Garantir a satisfação de todas as partes interessadas	Desenvolvimentos de atividades promovidas ou a convite pelo LR Cronograma A.S.C.	≥ 5	+6





	Aumentar as parcerias estratégicas	Identificação de potenciais parceiros no âmbito das atividades de inclusão e dos serviços de suporte ao LR  Formalização das respetivas parcerias	≥	2	2
	Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Realização de atividades  (Cronograma A.S.C.)	≥	2	S/D
	Criar estratégias de marketing de divulgação da instituição	Realização de atividades apelativas à participação da comunidade	≥	3	3
		Divulgação das atividades na página do Facebook	≥	85%	100%

### Perspetiva dos Processos

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Desenvolvimento das A.S.C.(Cronograma)) - Das 73 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 78%, não foi atingido a meta prevista, uma vez que muitos dos fins de semana os utentes estão ocupados com atividades desportivas. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realização de reuniões mensais com equipa LR) - Das reuniões calendarizadas em PAA, obtivemos uma taxa de 50,0%, face aos horários de serviço existiu alguma dificuldade em reunir fisicamente. Relevo ainda, a criação do grupo de trabalho através das redes sociais que permite o grupo debater ideias e passar informações, evitando a deslocação à instituição em dias de folga, ou horas de descanso.

Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Ajustar o funcionamento do LR e serviços prestados mediante necessidades dos utentes ou sempre que se justifique) - Concretizado a 100%, os serviços foram reajustados mediante as necessidades dos utentes ou orientações dos seus significativos bem como da respetiva tutela;

Objetivo Operacional 1: Ação 4 (Definição de ações de melhoria no âmbito de resolução interna LR, desenvolvê-las e aplicá-las) - Concretizado a 100%, não foram contabilizadas as ações de melhoria, mas largamente o objetivo foi concretizado, pois ao longo do ano várias situações foram sinalizadas que de imediato foram resolvidas em prol do bom funcionamento do LR e da qualidade de vida dos utentes;





Objetivo Operacional 1: Ação 5 (Avaliação do IMS dos utentes) - O impacto do serviço junto dos utentes e significativos foi visível através dos resultados da avaliação de satisfação, esta foi feita com base na opinião dos utentes recolhidos através de questionários, a taxa de satisfação dos utentes situou-se nos 96,94%.

Objetivo Operacional 1: Ação 6 (Avaliação do IMS dos colaboradores) - Foram passados os inquéritos de satisfação dos colaboradores obtendo uma taxa de satisfação de 61,60%, não atingindo a meta prevista dos 70%;

Objetivo Operacional 1: Ação 7 (Identificação de situações a melhorar/ reclamações nos serviços do LR) – Não se verificaram reclamações registadas. Embora sempre que foram identificadas queixas bem como sugestões de melhoria foram dadas as devidas respostas em tempo útil;

Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Atempadamente, promover a divulgação e convites às famílias das atividades promovidas) - Todas as atividades promovidas foram divulgadas atempadamente junto dos familiares, através do correio interno, bem como das redes sociais;

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Participação das famílias nas atividades da instituição) - Ação concretizada, embora a participação dos familiares dos utentes em LR, não seja a desejada, pois a família de alguns utentes apresenta já uma faixa etária elevada e com limitações e outros ausência de familiares, ainda assim alguns participaram em algumas atividades promovidas pela instituição;

Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Atendimentos individualizado pais/ significativos sempre que as partes interessadas considerem necessário ou solicitem) - Foram realizados todos os apoios ou atendimentos individualizados aos pais/ significativos sempre que solicitaram, e encaminhados para os serviços da comunidade;

Objetivo Operacional 3: Ação 1 (Desenvolvimentos de atividades promovidas ou a convite) - No decorrer das ações desenvolvidas garantimos uma taxa de satisfação das partes interessadas bastante positiva, refletindo-se no inquérito de satisfação com uma taxa de 96,94%;

Objetivo Operacional 4: Ação 1 (Identificação de potenciais parceiros no âmbito das atividades de inclusão e dos serviços de suporte ao LR, formalização das respetivas parcerias) – Ação concretizada, Durante o ano, tivemos 4 jovens a desenvolver atividades de inclusão nos serviços da CERCIPORTALEGRE (cozinha, refeitório, loja) e 1 jovem no exterior na empresa Bencaleiro Motos/Bikes, sita na Zona Industrial de Portalegre;



Objetivo Operacional 5: Ação 1 (Realização de atividades) – Ação não concretizada, não houve nenhuma atividade promovida pelo LR, que fosse considerada promotora de inovação;

Objetivo Operacional 6: Ação 1 (Realização de atividades apelativas à participação da comunidade) – Durante o ano 2025 a Cerciportalegre promoveu diversas atividades apelativas à comunidade no âmbito da campanha do pirilampo mágico, São Martinho, #Beactive, aniversário, ... as quais o LR participou.

Objetivo Operacional 6: Ação 2 (Divulgação das atividades na página do Facebook) –O LR promoveu e participou diversas atividades as quais foram divulgadas nas redes sociais, nomeadamente página Facebook;

PR	Objetivo operacional	Ações	Metas	Resultados
S				
Perspetiva dos utentes	Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes	Desenvolvimento das A.S.C. (Cronograma)	≥ 85%	78%
		Realizar reuniões periódicas com utentes com vista à melhoria dos serviços prestados	≥ 6	+7
		Levantamento das necessidades, expetativas e potenciais dos utentes e definir estratégias de intervenção individualizadas	= 100%	100%
		Atualização e monitorização dos PI's	≥ 80%	100%
		Assegurar o apoio técnico nos cuidados pessoais de saúde e a administração terapêutica	= 100%	100%
		Assegurar o apoio técnico nas atividades instrumentais da vida diária	= 100%	100%
		Participação ativa de todos os utentes na organização e planeamento das comemorações das datas socialmente	≥ 6	+10



	significativas (Cronograma A.S.C.)			
	Participação dos utentes no apoio organizacional no âmbito das AVD: apoio na cozinha e no refeitório, arrumação dos quartos, etc	=	100%	100%
Dar continuidade à dinâmica de <i>empowerment</i> orientada para os(as) utentes	Cumprimento do cronograma das atividades de animação sócio cultural	≥	85%	78%
	Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do <i>empowerment</i> (tomar decisões, iniciar atividades apropriadas, procurar ajudas, resolver problemas, demonstrar aptidões de autodefesa apropriada)	≥	4	+4
	Participação em atividades de responsabilidade social (Cronograma A.S.C)	≥	2	+4
	Utilização adequada do uso dos recursos comunitários – Viajar na comunidade, fazer compras em lojas, utilização de serviços na comunidade, utilizar transportes públicos	≥	10	+15
	Realização/participação em atividades a nível interno e externo que potenciem a inclusão promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos	≥	2	+5
Garantir a dinâmica da igualdade de género oportunidades e direitos	Realização de sessões temáticas	≥	2	S/D



## Perspetiva dos Utentes

Objetivo Operacional 1: Ação 1 (Desenvolvimento das A.S.C.) – Das 73 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 78%, não foi atingido a meta prevista, uma vez que muitos dos fins de semana os utentes estão ocupados com outras atividades não previstas, nomeadamente desportivas e de voluntariado. No entanto, como referi foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 2 (Realizar reuniões periódicas com utentes com vista à melhoria dos serviços prestados.) – Ação concretizada, foram realizadas mais de 7 reuniões periódicas com os utentes, sempre que se justifique são realizadas reuniões em grupo ou individuais com os utentes, com objetivo de gerir conflitos e planear/ organizar as atividades garantindo a melhoria continua dos serviços prestados;

Objetivo Operacional 1: Ação 3 (Levantamento das necessidades, expetativas e potenciais dos utentes e definir estratégias de intervenção individualizadas)

– Ação concretizada, no âmbito dos planos de intervenção foi realizado o levantamento das necessidades e expetativas dos utentes por forma a definir estratégias de intervenção individualizadas;

Objetivo Operacional 1: Ação 4 (Atualização e monitorização dos PI's) – Ação concretizada, no âmbito dos planos de intervenção foram avaliados e revistos os Planos de Intervenção individual;

Objetivo Operacional 1: Ação 5 (Assegurar o apoio técnico nos cuidados pessoais de saúde e a administração terapêutica) – Ação concretizada, foram cumpridos o planeamento e o acompanhamento a consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa) em função das necessidades emergentes e urgentes.

Objetivo Operacional 1: Ação 6 (Assegurar o apoio técnico nas atividades instrumentais da vida diária) – Ação concretizada, todo o apoio técnico necessário nas atividades da vida diária foi concretizado através da aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades dos utentes, ou substituir significativos na ausência destes e acompanhando utentes na resolução dos problemas da sua vida.

Objetivo Operacional 1: Ação 7 (Participação ativa de todos os utentes na organização e planeamento das comemorações das datas socialmente significativas (Cronograma A.S.C.) – Ação concretizada, ao longo de 2025 várias datas foram comemoradas, como o Reis, Carnaval, Páscoa, Natal, Aniversários, São Martinho, Natal, etc;

Objetivo Operacional 1: Ação 8 (Participação dos utentes no apoio organizacional no âmbito das AVD: apoio na cozinha e no refeitório, arrumação dos quartos, etc) – Ação concretizada, todos os utentes participaram nas atividades previstas nos cronogramas no âmbito dos AVD e de apoio à cozinha e refeitório.



Objetivo Operacional 2: Ação 1 (Cumprimento do cronograma das atividades de animação sócio cultural) –

Das 73 atividades previstas e distribuídas pelos 12 meses do ano tivemos uma taxa de cumprimento de 78%, não foi atingido a meta prevista, uma vez que muitos dos fins de semana os utentes estão ocupados com atividades desportivas. No entanto, foram promovidas e desenvolvidas outras atividades em que os utentes participaram e que não estavam planeadas;

Objetivo Operacional 2: Ação 2 (Desenvolvimento de ações de sensibilização com vista a reforçar a política do empowerment (tomar decisões, iniciar atividades apropriadas, procurar ajudas, resolver problemas, demonstrar aptidões de autodefesa apropriada) – Ação concretizada

Todas as atividades relacionadas com o empowerment previstas no cronograma foram cumpridas, tendo ainda sido possível efetuar outras ações a convite de entidades ou derivadas de novos projetos internos, nomeadamente a partilha de experiências entre grupos de autorrepresentação, bem como a integração de utentes em projetos culturais existentes na comunidade como por exemplo o grupo de Teatro Um Colectivo;

Objetivo Operacional 2: Ação 3 (Participação em atividades de responsabilidade social (Cronograma A.S.C)) – Ação concretizada,

durante o ano alguns dos utentes do LR integraram ações de responsabilidade social, participando em campanhas como o Banco Alimentar, bem como participaram voluntariamente na organização e desenvolvimento de atividades promovidas por grupos culturais e desportivos, como no Trail dos Reis, BTT promovido pelo DAP e voluntariado no CAEP;

Objetivo Operacional 2: Ação 4 (Utilização adequada do uso dos recursos comunitários – Viajar na

comunidade, fazer compras em lojas, utilização de serviços na comunidade, utilizar transportes públicos) – Ação concretizada, durante o ano foram várias as atividades em que os utentes puderam utilizar os recursos comunitários, tanto ao nível dos transportes como na aquisição de bens pessoais;

Objetivo Operacional 3: Ação 1 (Realização/participação em atividades a nível interno e externo que potenciem a inclusão promovam a igualdade de género, oportunidades e direitos) – Ação concretizada,

através das atividades de inclusão, saídas e atividades dinamizadas na comunidade, e de visitas de significativos com frequência semanal ou quinzenal e das rotinas diárias do LR. Diariamente o LR promove a capacidade de tomada de decisão dos utentes: capacitando-os ao nível da decisão de tudo o que lhes diga respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através das rotinas diárias do LR e monitorização diária das atividades da vida diária.

Objetivo Operacional 3: Ação 2 (Realização de sessões temáticas) – Ação concretizada, embora sem registos ao nível do LR, ao longo do ano os utentes participaram em várias sessões temáticas promovidas



pela CERCIPORTALEGRE, nomeadamente em ações desenvolvidas pelo GAR, pelo ambiente, saúde, IPP, Etc;

## IV. Avaliação Global

Perspetiva	O. Operacional	Ações Previstas	Ações Realizadas	Taxa
<b>Perspetiva de Aprendizagem e Crescimento</b>	Obj. 1	3	3	100%
	Obj. 2	3	3	100%
<b>Perspetiva dos processos</b>	Obj. 1	6	3	50%
	Obj. 2	3	3	100%
	Obj. 3	1	1	100%
	Obj. 4	1	1	100%
	Obj. 5	1	0	0
	Obj. 6	2	2	100%
<b>Perspetiva dos Utentes</b>	Obj. 1	6	6	100%
	Obj. 2	6	5	83,3%
	Obj. 3	2	2	100%
	<b>Média de cumprimento</b>			<b>84,84%</b>

Durante o ano 2025, no que diz respeito ao cumprimento do cronograma de atividades da resposta social, obtivemos uma taxa de 84,84% de cumprimento dos objetivos operacionais.

Salientamos os seguintes aspetos:

Os serviços contratualizados foram cumpridos, ou seja, o alojamento, alimentação adequada às necessidades dos residentes, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho de atividades da vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento dos planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular a consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa), atividades sócio culturais.





O quotidiano dos residentes, é estruturado em rotinas que envolvem o utente para que este possa participar, de acordo com as suas capacidades, necessidades e preferências. Neste âmbito, o grupo, por vezes discute questões da organização das rotinas do Lar, no sentido de dar sugestões para a melhoria.

As atividades operacionalizaram-se em articulação com outros serviços da comunidade, através de uma rede de parcerias que permite responder às necessidades identificadas e um envolvimento dos utentes na comunidade. Convém referir que o LR tem subjacente a si a complementaridade de outros serviços, como o CACI.

O impacto do serviço junto dos utentes e significativos foi visível através dos resultados da avaliação de satisfação, recolhidos através de questionários.

Em 2025, mantivemos outros serviços de apoio aos utentes do LR, nomeadamente nas consultas de especialidades: dentista, oftalmologia, psiquiatria, dermatologia, sempre que se justificasse o LR assegurou devidamente o acompanhamento a todos os serviços médicos necessários, bem como ao nível dos cuidados pessoais e de imagem, como cabeleireiro e estética.

Durante o ano 2025, o LR contou com a colaboração do Animador Sociocultural, que fez a sua intervenção junto dos utentes, durante os fins de semana, permitindo a ocupação dos tempos livres dos utentes de forma criativa e animada. O animador reuniu frequentemente com o grupo no sentido de aferir gostos e competências. Realizaram-se durante todo o ano um leque de atividades diversificadas no âmbito do desporto, Lazer, cultura, convívio, trabalhos manuais, informática, etc.

**A promoção da integração:** Realizado através das atividades de inclusão, saídas e atividades dinamizadas na comunidade, e de visitas de significativos com frequência semanal ou quinzenal e das rotinas diárias do LR.

**A capacidade de tomada de decisão dos utentes:** capacitando-os ao nível da decisão de tudo o que lhes diga respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através das rotinas diárias do LR e monitorização diária das atividades da vida diária.

**A garantia do bem estar e conforto:** assegurar os serviços de alimentação, serviço de lavandaria e cuidados pessoais. Estes serviços foram assegurados diariamente aos utentes.

**A garantia do bem estar emocional:** acompanhamento individual planeado ou espontâneo, promovendo a autoestima e o autoconceito, esta na base da intervenção da equipa. O LR proporcionou aos utentes idas ao cabeleireiro, estética, saídas ao exterior com amigos (festas, cafés, jogos, etc) e familiares, bem como a integração em grupos externos à instituição e da comunidade.





**A garantia dos cuidados de saúde:** utilizando os serviços de saúde primários e consultas de especialidade de acordo com necessidades dos utentes e cumprimento da planificação de indicação terapêutica, durante o ano de 2025 obtivemos uma taxa de 100% relativamente aos cuidados programados e aos realizados. No LR 9 utentes têm medicação crónica, o que corresponde a 60% dos utentes, salientando que todos são acompanhados a consultas de medicina familiar e especialidade. Foram realizadas consultas planeadas e meios de diagnóstico e terapêutica, consultas de recursos e urgências. Mediante as necessidades fizeram rastreio dentário e alguns vários tratamentos ao longo do ano. Durante o ano 2025, 1 utente frequentou a fisioterapia, 5 em Psicomotricidade e 5 em Terapia Ocupacional.

**As atividades instrumentais da vida quotidiana:** visa a aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades dos utentes, substituir significativos na ausência destes e acompanhando utentes na resolução dos problemas da sua vida.

**A promoção da cidadania:** através da utilização de recursos culturais recreativos, desportivos e lúdicos da comunidade, apoiando a escolha da atividade que os utentes pretendem frequentar, aquisição de conhecimentos sobre direitos e deveres, fortalecendo redes de solidariedade entre elementos do grupo. Estes resultados são conseguidos através da aprendizagem na dinâmica de grupo, do incentivo a expressar sentimentos, ideias e a construir opiniões sobre temáticas.

A intervenção do serviço teve por base o envolvimento de utentes, familiares/significativos e todos os colaboradores. No decorrer do ano foram vários os momentos de troca de informação. O LR sempre que necessário recorre a parcerias e articulações com os recursos da comunidade local no sentido de potenciar e complementar o serviço prestado.

## V. Outros aspetos relevantes para o desempenho do processo

Relativamente à taxa de participação dos utentes propostos nas atividades programadas/ convite no LR para o ano de 2025 foi de 100%.

Relativamente ao cumprimento com a prestação dos cuidados pessoais e de saúde aos utentes para este ano realizou-se conforme programados, atingindo 100% dos cuidados pessoais/ saúde previamente previstos para os utentes. Contudo há que salientar que para além das consultas previstas realizaram-se ainda outras de acordo com as necessidades dos utentes, nomeadamente consultas de especialidades (dentistas, dermatologia, oftalmologia, etc.).



Quanto aos cuidados pessoais e de higiene, foram realizados de acordo com os cronogramas e registos das atividades, com uma taxa de 100%;

Elaborou-se o plano anual de atividades para o ano 2026, mediante os objetivos gerais da resposta social. O Lar Residencial executou o plano de atividades previsto, com um resultado de 84,84% estando em condições de garantir a continuidade da resposta.

## VI. Ações a desenvolver e sugestões de melhoria

Com vista à melhoria e ao bom funcionamento da resposta social Lar há necessidade durante o ano 2026:

- manutenção e reabilitação do edifício do LR, fazendo as reparações necessárias prevenindo danos, bem como dos equipamentos;
- aquisição de EPI (vestuário profissional);
- promover ações de formação aos colaboradores no âmbito da/o:
  - Saúde mental (sexualidade e afetividade na pessoa com deficiência);
  - Primeiros socorros;
  - Relacionamento interpessoal (trabalho em equipa, comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família);
  - Gestão de stress e de conflitos, gestão emocional e do tempo;
  - Liderança e motivação;
  - Cuidados na alimentação, hidratação e higiene da pessoa com deficiência;
  - Técnicas de posicionamento, imobilização, transferência e transporte de utentes.
- promover a melhoria contínua de intervenção, através de reuniões de disseminação, no sentido de aprofundar conceitos e melhorar registos e práticas;
- criar momentos de partilha de ideias e sugestões por forma a elevar a participação e valorizar a cultura organizacional, reforçando a missão, visão e valores;
- criar momentos de reflexão entre direção e direções técnicas;
- rever procedimentos existentes ao nível da comunicação interna (mail, telefonemas, outro tipo de correspondência interna e externa) e criar outros, caso se justifique por forma a ultrapassar problemas existentes como as barreiras culturais existentes que torna a comunicação mais difícil, uma vez que os





valores individuais, o perfil profissional, etc, determina como a pessoa se relaciona com os colegas e interfere nas informações e ideias que compartilha com eles.

## VII. Conclusão

---

O ano 2025 revelou-se globalmente positivo, refletindo o empenho e dedicação da equipa na promoção do bem-estar e qualidade de vida dos nossos utentes. As atividades desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o estímulo das capacidades individuais, o reforço da autonomia e a valorização da participação ativa de cada utente no seu quotidiano.

Foi possível observar progressos ao nível das competências pessoais, sociais e funcionais, ainda que diferenciados, respeitando o ritmo e as características de cada utente. A diversidade de atividades implementadas permitiu responder de forma ajustada às necessidades identificadas, promovendo simultaneamente momentos de convívio, aprendizagem e inclusão.

Importa igualmente destacar a importância do trabalho em equipa e da articulação com as famílias e entidades parceiras, fatores essenciais para uma intervenção consistente, integrada e centrada no utente.

Não obstante os resultados alcançados, reconhecem-se desafios que exigem uma reflexão contínua e a procura de estratégias de melhoria, com vista a reforçar a qualidade dos serviços prestados.

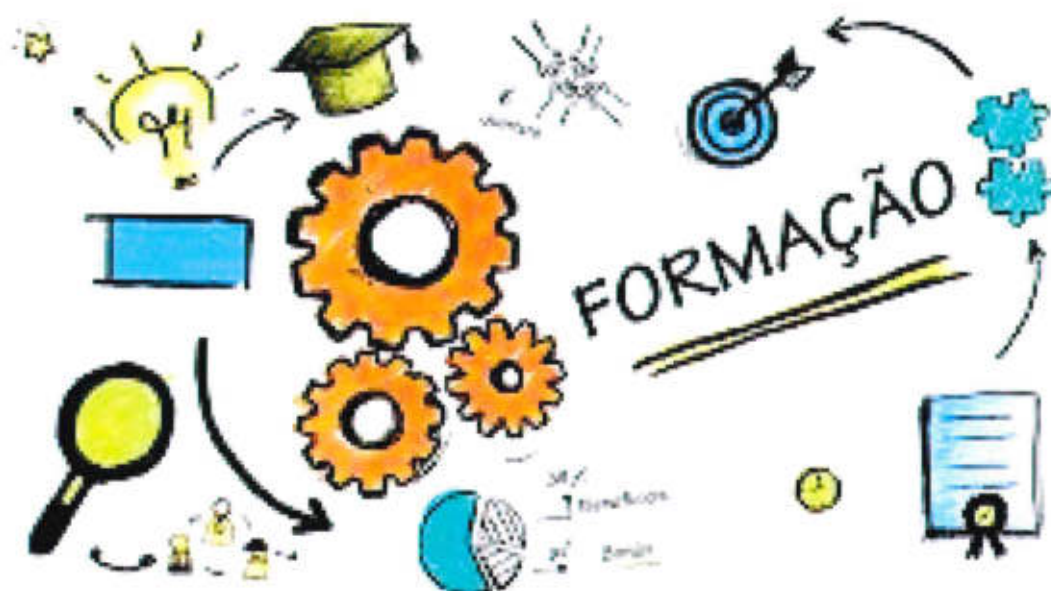
Deste modo, reafirma-se o compromisso com uma intervenção humanizada, inclusiva e orientada para o desenvolvimento pleno de cada utente, procurando, no futuro, consolidar práticas e inovar respostas que promovam uma vida cada vez mais digna e significativa.







# Relatório de balanço de atividades formativas 2025



## 1. Considerações gerais

O presente relatório baseia-se na análise e avaliação dos documentos orientadores para o ano 2025 e dos elementos de monitorização de resultados (PAA e cronogramas formativos associados, indicadores de formação e questionários de satisfação) e pretende ser uma apresentação e uma reflexão sobre os resultados alcançados, bem como uma proposta de práticas de melhoria a considerar futuramente. Este documento integra, numa parte inicial, os resultados da atividade formativa e, numa segunda parte, os resultados (sucintos) da atividade desenvolvida no centro de recursos.

O universo de beneficiários do CRFP foi de 164, distribuídos entre 95 do Centro de Recursos e 69 da Formação Profissional, o que reflete um importante incremento principalmente na valência Centro de Recurso. Do total podemos também referir que existe uma predominância de elementos do sexo feminino, com 89, face ao sexo masculino com 75.

Todos 37 os formandos que concluíram os seus percursos formativos durante o ano de 2025 obtiveram certificação .

De um modo geral, verificou-se o cumprimento da maioria das atividades do plano anual (93,33%% executado), existindo ajustamentos ao nível da exequibilidade e aplicabilidade do mesmo.

Tecidas estas considerações iniciais, apresentam-se, em seguida, e de forma sucinta, os resultados do trabalho desenvolvido no ano 2025, a sua análise e a proposta de ações de melhoria.

## 2. Resultados alcançados

Relativamente ao previsto em PAA, foram desenvolvidos todos os cursos que estavam programados, no que respeita à Operação POISE-03-4215-FSE-000097, quer na oferta formativa inicial quer na contínua, 14 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, num total de 7 cursos, abrangendo 23 formandos e Candidatura PESSOAS-FSE+-01560600 quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 7 cursos, abrangendo 46 formandos, 26 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Destes, 37 concluíram as ações de formação, representando uma média de 33 formandos a frequentar as formações do nosso CRFP em simultâneo (valor que incluir formação no centro e formação em contexto de trabalho). Dos 23 que concluíram ações de formação profissional inicial, 7 seguiram diretamente para integração numa medida de emprego, sem necessidade de passar pela ação de Apoio à Colocação do Centro de Recursos.

No que diz respeito ao volume de formação global anual, o ano de 2025 teve na OP POISE-03-4215-FSE-000097: previstas foram executadas de 15782h (16139h), na OP PESSOAS-FSE+-01560600 foram executadas 32673h (33184h) o que revela uma taxa de execução de 97,78% na OP POISE-03-4215-FSE-000097 e uma discrepância de apenas -2,22% em relação ao projetado, enquanto na OP PESSOAS-FSE+-01560600 verificou-se uma taxa de execução de 98,46% com uma discrepância de apenas 1,54%. Significa isto que os formandos têm tido uma melhor assiduidade e que as desistências têm, também, sido em menor número. Neste ano existiu apenas uma, e deveu-se a mudança de residência do jovem. Relembro que o volume executado fica sempre um pouco aquém do previsto, uma vez que, em sede de candidatura, considera-se a totalidade de dias úteis anuais para a contabilização do volume global, não havendo forma de prever eventuais faltas, as quais acontecem depois, na prática, e contribuem para a diferença entre o volume previsto e o apurado, portanto o resultado que apresentamos é muitíssimo positivo.

Continuamos a sentir alguma dificuldade em ter encaminhamentos atempadamente suficientes. Embora, até à data, tenhamos sempre tido a capacidade de ultrapassar esse obstáculo, prevê-se que esse venha a ser um entrave maior na nova candidatura, uma vez que é obrigatório criar um grupo de formandos, preferencialmente de 6, e elaborar um referencial adaptado para esse grupo, devendo o mesmo ser enviado pelo menos um mês antes do início do curso e conter, para além das UFCD, a especificação das deficiências e incapacidades dos futuros formandos, bem como os níveis de escolaridade e idades. Ora, esta situação vai condicionar bastante a gestão, organização e desenvolvimento da atividade formativa, devendo ser acutelada.

Sumariamente, podemos apresentar alguns indicadores de formação:

INDICADORES DE FORMAÇÃO		
<b>Tx de desistências</b>	nº formandos desistentes X 100/ nº de formandos abrangidos	0X100/70 = 0%
<b>Tx de certificações</b>	Nº formandos certificados/nº de formandos que concluíram as ações de formação X 100	37/37X100 = 100%
<b>Tx de satisfação dos formandos</b>	Apuramento com base na aplicação dos questionários e tratamento de dados	94,7%

Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido por toda a equipa, na prossecução de melhorias constantes ao nível de estratégias e metodologias adaptadas ao público-alvo que temos em cada momento formativo.

Também a elevada taxa de satisfação dos formandos é um dado gratificante e, acreditamos, revelador de boas práticas de formação e inclusão.

Para estes resultados também muito contribuem as visitas de acompanhamento das técnicas do IEFP, que com as suas recomendações nos orientam e apoiam, certificando-se de que o trabalho é o mais adequado e cumpridor, e a presença de retaguarda da Direção, atenta e zelosa.

### 3. Oferta formativa

Em 2025 a oferta formativa foi a seguinte:



Como se pode constatar, entre as duas operações em execução, foram desenvolvidas 11 ações de formação profissional inicial e 3 de formação contínua.

### 4. Resultados e desvios em relação ao PAA

#### 4.1. Taxa de cumprimento do PAA

$N^{\circ}$  de atividades previstas /  $N^{\circ}$  atividades realizadas  $\times 100 = 93,33\%$

Enumeram-se abaixo as atividades que não foram passíveis de realização, por motivos de vária ordem:

- Efetuar a avaliação da satisfação dos parceiros/ entidades empregadoras
- Efetuar ações de partilha de boas práticas com outras organizações / entidades (ou outras ações passíveis de permitir troca de experiências)
- Convite a profissionais externos à entidade para apresentação de “um dia diferente – testemunhos na 1ª pessoa”
- Criação de um jornal do CRFP

- Palestras, ações de sensibilização, outras (a verificar)
- Cumprimento do Plano de ação do CR, na medida de AC (ex-formandos)

#### 4.2. Cumprimento das metas e dinâmicas operacionais

As atividades planificadas foram enquadradas nos objetivos operacionais que estavam definidos para o exercício dos serviços da Cerciortalegre, tendo sido delineados objetivos específicos relacionados não só com as práticas formativas mas também com o serviço desenvolvido pelo Cento de Recursos e/ou com o trabalho de retaguarda e apoio no âmbito da formação profissional.

Apresentam-se em seguida os resultados referentes às metas previstas para cada atividade, bem como uma breve interpretação desses resultados.

No que diz respeito às atividades que não foram executadas, as mesmas já foram alvo de justificação no ponto anterior e encontram-se identificadas nos quadros como NC, de acordo com a legenda que abaixo se indica. Contudo, estas atividades, por se considerarem pertinentes e importantes, serão integradas nas ações de melhoria a considerar para a planificação do próximo ano civil, tal como estão definidas ou sendo alvo de reformulação.

#### Legenda:

NC – não cumprido

C – cumprido

NA – não aplicável

ED – em desenvolvimento

PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO							
Objetivo Operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado	
Promover ações de formação adequadas às necessidades identificadas para a melhoria dos serviços prestados	Melhorar as competências e desempenho dos colaboradores através de formação contínua adequada às suas motivações e às necessidades detectadas	1	Desenvolvimento do Plano de Formação para colaboradores	Taxa de execução do plano de formação	$\frac{\text{Nº de ações previstas}}{\text{Nº de ações realizadas}} \times 100$	Plano da instituição	C
Aumentar o grau de satisfação dos(as) colaboradores	Contribuir para uma maior satisfação com o contexto, enquadramento e condições de apoio directo ao desenvolvimento do trabalho	2	Efetuar ações de partilha de boas práticas com outras organizações / entidades (ou outras ações passíveis de permitir troca de experiências)	Nº de ações efetuadas	NA	(3) 3	NC
		3	Desenvolvimento de atividades internas de coesão de equipa (almoços, atividades ao ar livre, reuniões descentralizadas, ...)	Nº de actividades realizadas	NA	(3) 8	C

As atividades cumpridas reforçaram a coesão da equipa, o espírito de grupo e a entreajuda, bem como permitiram a aproximação a outras entidades e a partilha de experiências do quotidiano, com vista à melhoria do trabalho desenvolvido.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS						
Objetivo Operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções	Indicador	Fórmula	Metas	Resultado

Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados	Garantir a monitorização, avaliação e melhoria contínua dos serviços de FP	4	Efetuar a avaliação da satisfação dos formandos	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou= 82%) 94,70%	C
		5	Efetuar a avaliação da satisfação dos colaboradores	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou=82 %)	C
		6	Efetuar a avaliação da satisfação dos parceiros	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	(>ou=85 %)	NC
		7	Efetuar a avaliação de desempenho dos colaboradores	Média da av de desempenho	Soma % avaliação de desempenho individuais/nº total colaboradores	---	ED
		8	Atualização mensal da organização e arquivo do DTP	Tabela de controlo do DTP	NA	Cumprido	C
		9	Avaliação do volume de horas de formação	Volume de horas anual	Volume de formação ministrado / volume de formação previsto X 100	(>ou= 90%) 98,12%	C
		10	Avaliação das desistências	Taxa de desistências de formandos	Nº de formandos desistentes / nº de formandos abrangidos X 100	(<10%) 0%	C
		11	Apuramento do nº de formandos que concluem as ações	Taxa de formandos que concluem a formação	Nº de formandos que concluem as ações / nº de formandos com conclusão de curso prevista X 100	(100%) 100%	C
		12	Apuramento do nº de formandos certificados	Taxa de formandos totalmente certificados	Nº de formandos c/ certif total / nº de formandos que concluem X 100	>ou= 70% 100%	C
		13	Identificação e correção atempada de reclamações	Taxa de reclamações resolvidas	Nº reclamações resolvidas / nº de reclamações recebidas X 100	100%	C
		14	Realização de reuniões semanais de monitorização e avaliação das atividades da FP	Taxa de cumprimento do cronograma de reuniões	Nº de reuniões realizadas / nº de reuniões previstas X 100	100%	C
		15	Melhorar o atendimento ao público nos serviços administrativos do CRFP, bem como a organização/ distribuição do serviço interno	Levantamento de ações de melhoria	Nº de ações de melhoria identificadas	Nº total >ou= 2 7	C

Da análise dos resultados do quadro anterior verificamos que a grande parte dos objetivos foram cumpridos, significando que a monitorização da atividade formativa foi garantida. Existem boas taxas de satisfação e de conclusões de cursos e constata-se que o investimento num maior e mais personalizado acompanhamento aos formandos é um caminho a manter sempre. Será importante manter e inovar/adaptar os métodos

pedagógicos, de forma a que esta taxa se mantenha e se aumente o volume de formação nos anos vindouros, bem como verificar regularmente as necessidades do mercado, de modo a poder oferecer novas formações com potencial de empregabilidade.

Todos os formandos que concluíram os seus cursos foram certificados, não existiram reclamações, foi efetuado um levantamento de ações de melhoria, a ter em conta no futuro, e foram realizadas as reuniões semanais da equipa técnico-pedagógica.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont. I)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Especifico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Promover uma cultura institucional alicerçada na qualidade dos serviços prestados (cont.)	Garantir a monitorização e avaliação das actividades do CR	16	Avaliação das desistências	Taxa de desistências destinatários IAOQE	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de destinatários desistentes}}{\text{n}^\circ \text{ de destinatários abrangidos}} \times 100$	<ou= 2% 0%	C
				Taxa de desistências destinatários AC	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de destinatários desistentes}}{\text{n}^\circ \text{ de destinatários abrangidos}} \times 100$	<ou= 2% 0%	C
				Taxa de desistências destinatários APC	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de destinatários desistentes}}{\text{n}^\circ \text{ de destinatários abrangidos}} \times 100$	<ou= 2% 0%	C
		17	Efetuar a avaliação da satisfação dos destinatários	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 80% 94,70%	C
		18	Efetuar a avaliação da satisfação das entidades empregadoras	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 80%	NC
		19	Efetuar a avaliação da satisfação das entidades parceiras (autarquias, ...)	Taxa de satisfação global	Apuramento da média percentual	>ou= 90%	NC
		20	Realização de reuniões quinzenais de monitorização e avaliação das actividades do CR	Taxa de cumprimento do cronograma de reuniões	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de reuniões realizadas}}{\text{n}^\circ \text{ de reuniões previstas}} \times 100$	100%	C

Não existiram desistências em nenhuma das medidas e as taxas de satisfação dos destinatários têm vindo a aumentar, tendo atingido valores acima dos 90%, o que é muito positivo. De referir que a aplicação de inquéritos de satisfação era efetuado no âmbito do Centro de Recursos. Com a Saída da Dra. Irina e o impasse até à chegada da Dra. Andreia os mesmos não foram aplicados ainda.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont. II)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Especifico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas na instituição	Garantir o esclarecimento e/ou articulação atempada de situações com os formandos, seus familiares/responsáveis e outras partes interessadas	21*	Desenvolver reuniões pontuais, presenciais ou remotas, sempre que se justifique	Nº de reuniões anuais	Nº total	>ou= 11	C
	Reforçar o envolvimento do CRFP na comunidade	22	Desenvolver e/ou participar em eventos na comunidade	Nº de eventos realizados ou em que o CRFP participou	Nº total	2	C

Garantir a satisfação de todas as partes interessadas	Realizar atividades complementares à formação em sala e em PCT	23	Desenvolver visitas de estudo a locais com interesse formativo	Nº de visitas realizadas	Nº total	2	C
	Aumentar a motivação e envolvimento dos formandos nas atividades formativas	24	Criação de um jornal do CRFP	Nº de edições realizadas	NA	11	NC
	Garantir o esclarecimento e/ou articulação atempada de situações com os formandos, seus familiares/responsáveis e outras partes interessadas	21*	Desenvolver reuniões pontuais, presenciais ou remotas, sempre que se justifique	Nº de reuniões anuais	Nº total	>ou= 6	C
Aumentar as parcerias estratégicas	Realização de parcerias que permitam o desenvolvimento de atividades formativas, atividades complementares à formação ou outras com interesse e valor estratégico para a implementação plena do PAA	25	Manutenção de parcerias	Nº total de parceiros	Nº total	15	C
		26	Formalização de novas parcerias	Nº de novos parceiros	Nº total	8 (5)	C

A maioria dos objetivos e metas traçados neste âmbito foram cumpridos, com exceção da Criação do Jornal do CRFP

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS (cont III)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Fomentar uma cultura promotora da criatividade e inovação	Permitir aos formandos o contacto com outras perspectivas e experiências profissionais de forma diferente	27	Convites a profissionais externos à entidade para apresentação de "um dia diferente – testemunhos na 1ª pessoa"	Nº de "dias diferentes"	Nº total	3	NC
	Desenvolver o projeto "corpo são/mente sã" com o intuito de promover comportamentos saudáveis de bem-estar físico e emocional	28	Palestras, ações de sensibilização, outras (a verificar)	Nº de ações	Nº total	4	NC

Não foi possível realizar a atividade do "dia diferente" tal como a realização de iniciativas do ponto nº 28

PERSPECTIVA DOS UTENTES							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultados
Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários	Desenvolver as atividades formativas planificadas, cumprindo com as exigências colocadas e com os padrões de qualidade requeridos	30	Cumprimento do cronograma de oferta formativa	Taxa de cumprimento do cronograma de oferta formativa	Nº de cursos previstos / Nº de cursos realizados X 100	100%	C
		31	Desenvolvimento de reuniões de sensibilização para a contratação no seguimento da FP	Nº de reuniões	Nº total	>7	C

Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários  Garantir a dinâmica da igualdade de género, oportunidades e direitos	Dinamização do centro de recursos, com vista à integração de PCDI no mercado de trabalho	32	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de IAOQE	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	>90%	C
		33	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de AC	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	90% 40%	NC
		34	Cumprimento do Plano de acção do CR, na medida de APC	Taxa de cumprimento do plano de acção do CR previsto para esta medida	Nº de destinatários abrangidos/ nº de destinatários previstos X 100	>90%	C

PERSPECTIVA DOS UTENTES (cont. I)							
Objetivo operacional	Objectivo(s) Específico(s)	Nº de identificação da acção / Acções		Indicador	Fórmula	Metas	Resultado
Reforçar uma dinâmica organizacional orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários	Dinamização do centro de recursos, com vista à integração de PCDI no mercado de trabalho (cont)	35	Desenvolver diferentes acções de promoção de empregabilidade	Nº de tipologias de integrações desenvolvidas pelo CR, através da intervenção IAOQE	Nº total	4	C
Dar continuidade à dinâmica de empowerment orientada para os(as) utentes, formandos e/ou destinatários				Taxa de integrações de ex-formandos	Nº de ex-formandos integrados / nº de ex-formandos abrangidos X 100	>ou= 70% 18,91	NC
Garantir a dinâmica da igualdade de género, oportunidades e direitos				Taxa de integrações de outros destinatários	Nº de destinatários integrados / nº de destinatários abrangidos X 100	> 85%	C
				Nº de acções de sensibilização para a empregabilidade de PCDI	Nº total	2	C

Todos os indicadores traçados nesta perspetiva foram atingidos, exceto a taxa de integrações de ex-formandos, que ficou nos 18,91%, isto no âmbito da Formação Profissional. O número de destinatários a abranger previstos em plano de ação é decidido pelo serviço de emprego, pelo que o cumprimento deste objetivo está dependente, também, deste serviço e dos encaminhamentos que o mesmo possa ter, cuja previsão é sempre difícil a longo prazo.

## 5. Caracterização dos formandos abrangidos

Foram abrangidos 70 formandos, no total das duas operações em vigor, no que respeita à Operação POISE-03-4215-FSE-000097, quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 7 cursos, abrangendo 24 formandos e Candidatura PESSOAS-FSE+-01560600 quer na oferta formativa inicial quer na contínua, num total de 7 cursos, abrangendo 46 formandos. Destes, 30 eram de género masculino e 40 de género feminino.

No que concerne à tipologia de deficiência e/ou incapacidade, verificamos a seguinte abrangência:

- funções emocionais
- funções do temperamento e personalidade
- funções intelectuais
- funções motoras
- funções cognitivas de nível superior

## 6. Breve abordagem às atividades e execução do Centro de Recursos

As ações desenvolvidas pelo Centro de Recursos para a inclusão de PCDI's demonstram uma tendência crescente de resultados positivos, uma vez que o número total de destinatários abrangidos aumentou, tendo-se registado 95 atendimentos, face aos 69 destinatários abrangidos no ano transacto, 46 do sexo masculino e 49 do sexo feminino. Este aumento de destinatários abrangidos deve-se ao reforço da estreita articulação entre o CR, o Serviço de Emprego local e os Gabinetes de Inserção Profissional.

A ação de **IAOQE** continua a abranger um maior número de encaminhamentos, com 65 destinatários (superior às 58 intervenções realizadas no ano passado). Das 65 intervenções desenvolvidas no âmbito da ação de IAOQE, No âmbito das 65 ações de IAOQE (65 concluídas em 2025, não havendo transições para o ano seguinte).

Dos 65 destinatários 21 tiveram como resultado o encaminhamento para formação profissional na própria entidade (10 homens e 11 mulheres), tendo havido um decréscimo em relação ao ano anterior (26 em 2024) e 10 destinatários integrados em medidas ativas de emprego (6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino).

Importa referir que 17 destinatários foram sujeitos a avaliações da capacidade de trabalho (4 homens e 13 mulher), com vista à integração na medida EAMA. De mencionar que foram realizadas 10 (6 homens e 4 mulheres) reavaliações da capacidade de trabalho, para dar continuidade à integração na medida EAMA.

Ainda assinalar a realização de 1 prescrição de produto de apoio (prescrição de uma cadeira de rodas).

Na ação de **Acompanhamento Pós-Colocação (APC)** registou-se um aumento do número de encaminhamentos, com 13 destinatários abrangidos, dado que em 2024 foram realizadas 7 intervenções.

Relativamente à ação de **Apoio à Colocação (AC)** verificou-se um decréscimo do número de destinatários abrangidos, totalizando 17, sendo que no ano transato registaram-se 7 atendimentos.

No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAOQE, AC e APC), constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: No que diz respeito à natureza da deficiência e/ou incapacidade apresentada pelos destinatários abrangidos nas diferentes ações (IAOQE, AC e APC), constatou-se que estes apresentavam limitações ao nível das seguintes funções: 30 nas funções intelectuais, 20 nas funções do temperamento e da personalidade, 19

nas funções emocionais, 6 nas funções cognitivas de nível superior, 4 nas funções da mobilidade e das articulações, 4 nas funções da visão, 3 nas funções da força dos músculos, 3 nas funções auditivas, 1 nas funções da estabilidade psíquica, 1 nas funções das articulações dos ossos, outras especificadas e não especificadas e 4 destinatários em que não foi detectado qualquer tipo de deficiência.

## 7. Ações de melhoria

Conclui-se, pois, que os dados apresentados e a análise realizada neste relatório expressam um balanço bastante positivo das atividades realizadas no ano de 2025.

Contudo, uma vez que estamos comprometidos com o princípio da melhoria contínua, procedeu-se a uma análise contextualizada, no que diz respeito às melhorias a implementar, resultando na seguinte proposta:

- Aumentar o contacto com outras entidades formadoras, desenvolvendo visitas com os formandos e com os técnicos
- Rever os procedimentos internos existentes e verificar a necessidade de alteração de alguns e criação de novos, eventualmente
- Rever e atualizar a listagem de modelos de documentos
- Definir novos procedimentos para a aplicação dos questionários de avaliação da satisfação, nomeadamente no que se refere ao timing de aplicação
- Avaliar a possibilidade de nova oferta formativa
- Aumentar o contacto do CRFP com o exterior, quer em participação quer em prospeção de parceiros e eventuais oportunidades de crescimento
- Melhorar a nossa comunicação e visibilidade nas redes sociais

Atendendo a que a melhoria contínua é um processo inacabado e sempre em constante atualização, estas ações podem não esgotar-se em si mesmas, podendo, ao longo do ciclo formativo, existir a necessidade de atualizar esta lista de intenções.





VALÊNCIA EDUCATIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES VE 2026

---



VALÊNCIA EDUCATIVA

## 1. Enquadramento geral

O Relatório de Atividades de 2026 reporta ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2025/26. Permite-nos refletir sobre o que fizemos, pontos positivos e pontos negativos e sobretudo o que poderíamos ter feito para melhorar em qualidade e quantidade.

Desde a fundação da CERCIPORTALEGRE em 1980 que a VE (Valência Educativa) surge, dando cumprimento à legislação em vigor, com o intuito de mobilizar serviços especializados de forma a promover o potencial de funcionamento biopsicossocial dos seus alunos.

Após uma avaliação inicial, o nível de funcionalidade dos jovens alunos, determina o tipo de planificação, que procura ir de encontro às necessidades específicas individuais e de grupo, assentando numa perspectiva funcional, com o intuito de facilitar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de autonomia, úteis em contexto de vida diária, quer no seio familiar, quer no social.

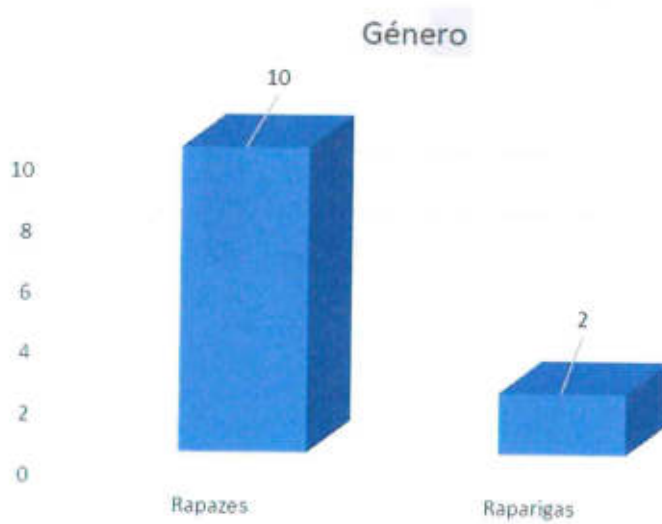
Este Relatório de Atividades pretende demonstrar o trabalho realizado durante o ano letivo 2025/26, de forma sucinta e de acordo com o previamente planificado.

Referimos que a equipa da VE conta com três professores, dois auxiliares de sala a tempo inteiro, mais um de forma muito intermitente. Continua a ter apoio da equipa multidisciplinar com apoios semanais das diferentes terapias.



## 2. Caracterização dos alunos

No contexto educativo o calendário escolar envolve dois anos civis diferentes, assim, a Valência Educativa no ano letivo 2025/2026, deu resposta a 12 alunos. A turma é constituída por 2 alunos do sexo feminino e 10 do sexo masculino.

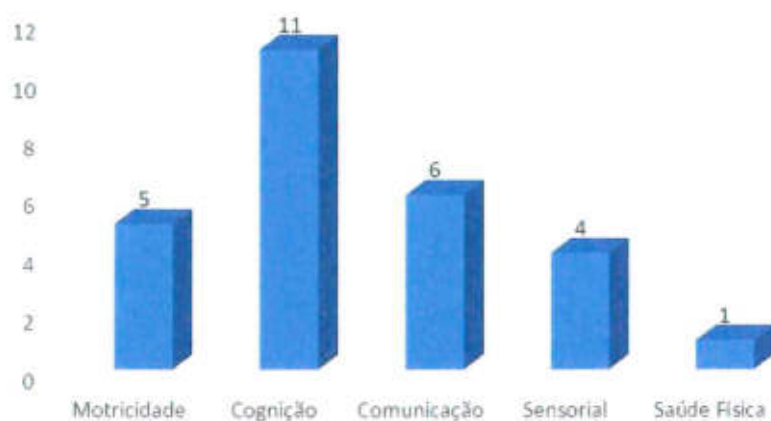




As idades revelam um intervalo bastante significativo, a nível cognitivo e das suas dificuldades e dependência de um adulto também.

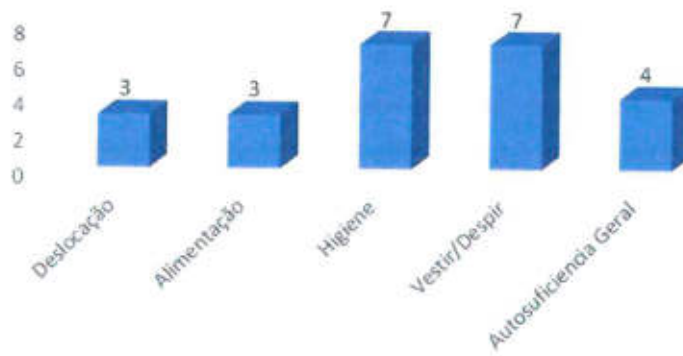


### Áreas em que os Alunos Revelam dificuldades





### Áreas em que os Alunos Representam Dependência do Adulto



### 3. Resultados e análise de Objetivos

Deu-se continuidade ao trabalho em projeto – desenvolver temas atuais, transversais e inovadores, através dos quais os nossos alunos são expostos a diversas situações, de forma funcional, onde possam decidir e adquirir autonomia para a sua própria tomada de decisão.

Os Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo tiveram a finalidade de preparar os nossos alunos para a vida quotidiana e de os dotar com o maior número de vivências possível.

As atividades desenvolvidas e previamente planeadas, foram de encontro às necessidades dos alunos, do espaço e dos materiais disponíveis.

O desporto continuou a ser determinante para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos nossos alunos. Ao longo do ano realizámos vários eventos desportivos dinamizados por nós e outros com organização externa em que participámos com evidentes resultados positivos.

Os espaços desportivos que tivemos disponíveis ao longo do ano foram, o Pavilhão Municipal, o Polidesportivo dos Assentos, a Piscina Municipal dos Assentos e o Estádio Municipal Eduardo de Sousa Lima.

O trabalho realizado na VE é previamente programado e tem como objetivo responder às necessidades individuais dos alunos e do grupo. As aprendizagens das diferentes áreas disciplinares são lecionadas em projeto e a interdisciplinaridade é uma prioridade constante, pela importância que tem e para manter os níveis motivacionais dos nossos alunos.

Todo o processo de ensino/aprendizagem assenta numa perspetiva funcional com intuito de preparar todos os alunos, ao ritmo individual, para a vida moderna, criando dinâmicas que visam estimular e autonomia, a autoestima e a autoconfiança.

Desenvolvemos vários Projetos, sempre com apresentações finais para aferirmos as capacidades adquiridas pelos alunos, entre os quais: Ambienta-te à Nossa Escolas; Desporto Para Todos – da Experimentação à Especialização; Educação Financeira e Orçamento Familiar; Educação para a Saúde – Vida Saudável; Ciência Viva – Da Experimentação à Aprendizagem.

O Desporto continua a ocupar um espaço determinante no desenvolvimento dos nossos alunos e na inclusão com outros jovens de outras valências e/ou instituições. Semanalmente, mantivemos, uma manhã de Educação Física, desportos coletivos e individuais, (grupo competição e grupo intermédio). Duas manhãs dedicadas à natação, AMA e aperfeiçoamento de estilos de nado e mais uma hora dedicada ao Boccia Competição. Pontualmente são organizadas atividades de âmbito desportivo, lúdico e com interesse em estilos de vida saudáveis.

Um dos aspetos mais positivos que foram alterados, precisamente, neste ano letivo está relacionado com os grupos de natação. A operacionalização da atividade com grupos mais reduzidos, permitiu um trabalho mais individualizado e direcionado, com uma avaliação muito positiva. Ganhos evidentes para os alunos, que com uma estimulação e atenção muito mais evidente, conseguiram resultados e progressões notórias.

Continuamos com dois Grupos Equipas no Projeto Nacional de Desporto Escolar, Boccia e Desporto Adaptado. No Grupo Equipa de Boccia conseguimos apurar um aluno para os Regionais de Boccia realizados na cidade de Estremoz. Participamos nos Jogos do Alto Alentejo e em Atividades pontuais com outras Associações. (GDA, Porta Sénior...) Participámos também no Pedalar em Portalegre – Circuito BTT, com a dinamização de uma equipa com resultados muito positivos. Igualmente temos um grupo de utentes federados na Federação Portuguesa de Atletismo.

As capacidades físicas são constantemente trabalhadas e melhoradas, a componente social é desenvolvida e cada vez mais tentamos movimentar a componente tática, a estratégia de jogo. Aos poucos vamos conseguindo resultados nesta vertente mais difícil, estratégias e dinâmicas de equipa, mas que começa a dar frutos e a ser significativamente assimilada pelos nossos atletas.

Os objetivos propostos foram alcançados e queremos elevar a exigência, assim como manter ativos todos os participantes nas nossas atividades de desporto.

No Projeto Nacional de Desporto Escolar estivemos representados com dois Grupos Equipa, um de Boccia e outro de Desporto Adaptado. Participámos nos encontros de Desporto Adaptado e competimos em todas as jornadas no Grupo Equipa de Boccia.

Resultados extremamente positivos ao nível individual e coletivo. Conseguimos, através da heteroavaliação e da autoavaliação, aferir índices de desenvolvimento de todos os alunos. É inquestionável a evolução comportamental de todos os alunos, ainda com episódios pontuais de alguns comportamentos desajustados, mas em diminuição. Ao nível das aprendizagens realçamos um bom desenvolvimento global e individualmente destacamos um excelente desenvolvimento por parte de alguns



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES VE 2026

---

alunos, acompanhando todas as matérias e apreendendo os seus conteúdos.

De salientar que este trabalho terá continuidade e o processo, sendo dinâmico, conta com avanços e retrocessos, considerados normais para o grupo.

Relativamente ao desporto todos os objetivos foram altamente atingidos com sucesso, é, no entanto, necessário consolidar aprendizagens e definir sempre metas mais ambiciosas para que todos, dentro das suas capacidades possam evoluir mais um pouco.

#### 4. Aspetos Relevante

- **Pontos fracos**

Consideramos que podíamos desenvolver grupos nível em atividades desportivas de necessidade direcionada. Continuamos com vontade de dinamizar o Projeto Clube de BTT de forma mais evidente...

O desafio constante da receção de novos alunos, com diferentes necessidades e especificidades muito próprias, algumas vezes a meio do ano letivo.

- **Pontos fortes**

- A frequência física da nossa escola por parte de um aluno que não saia de casa e que neste momento está integrado e frequenta a escola com assiduidade;
- Evolução nos conteúdos curriculares;
- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido ao nível do Desporto na CERCIPORTALEGRE, nomeadamente no instituto Politécnico de Portalegre e Agrupamento de Escolas de Sousel,
- Participação no I Congresso de Desporto do Politécnico de Portalegre – Tendências Evolutivas do Treino Desportivo;
- As dinâmicas de sala de aula, cada vez com maior autonomia e com resultados positivos.
- As conquistas individuais, ao nível do saber estar e do saber fazer;
- O desenvolvimento/ativação das capacidades físicas;
- A prática desportiva regular;
- O desenvolvimento do espírito de equipa em prol de um objetivo comum;
- A socialização;
- A competição saudável,
- O saber ganhar e o saber perder;
- O respeito pelo adversário;
- A prática diversificada das diferentes modalidades desportivas;
- Melhoria da condição Física e contribuição para o bem estar e um estilo de vida saudável.
- Trabalho da autonomia no balneário: saber despir, vestir, tomar o duche. Tratar em autonomia da sua higiene.

- **Momentos /Ações com significado**

Dinamização do – BeActive ;

Dinamização de um torneio de futsal adaptado e de uma Prova de BTT

Participação em Provas de BTT;

Protocolo ACP Baja e 24 H Fronteira

Corrida dos Príncipes;

Participação em todos os eventos dos Jogos do Alto Alentejo;

Participação em dois grupos Equipa do Projeto Nacional de Desporto Escolar: Boccia e Desporto Adaptado;

Participação nas ações de Castelo Branco e Castelo Branco Ténis de Mesa e Futsal;

Organização de várias atividades internas, como apresentações, coreografias, momentos desportivos com intuito comemorativo ou não;

Vários convites para apresentação de Ginástica Acrobática, Boccia e/ou coreografias, nomeadamente em parceria com o Agrupamento de Escolas José Régio, Agrupamento de Escolas do Bonfim e Santa Casa da Misericórdia de Portalegre.

## **5. Considerações Finais**

Elevar a exigência e não deixar o aluno “relaxar” nas suas aprendizagens e dinâmicas, é uma preocupação constante de toda a equipa da VE.

A apresentação final dos projetos desenvolvidos em contexto de sala de aula, são momentos de avaliação do trabalho realizado pelos alunos e pela equipa pedagógica. Consideramos que são o culminar do que foi proposto para aprender, em sintonia com o que cada aluno apreendeu. E estes momentos são o novo ponto de partida para colmatarmos possíveis lacunas e para abrirmos o leque de vivências e de estímulos para o objetivo final, desenvolver aprendizagens.



No desporto, relevamos as participações nos Grupos Equipas de Desporto Escolar, no Corta-Mato Regional, MEGA Sprinter e todas as ações pontuais competitivas entre várias instituições do país.

Manter as parcerias com a Associação Porta Sénior, Forças de Segurança, IPDJ, Agrupamentos de Escolas e outras instituições e serviços;

Consideramos que o desporto ultrapassa qualquer barreira e com facilidade cria pontes e permite a verdadeira inclusão, desta forma seria interessante aumentar o número de horas dedicadas à natação e atividades de pavilhão. *Grupos nivelados, direcionados e restritos com objetivos bem definidos para um estilo de vida saudável, melhoria das capacidades físicas e estímulo de autonomia e tomada de decisão.*

Manter o Desporto na nossa instituição e se possível reforçar as horas que à atividade física damos relevância, será um objetivo a atingir.

Em suma todas as atividades realizadas foram avaliadas de forma muito positiva e permitiram que todos os alunos conseguissem avançar e desenvolver novas aprendizagens e usufríssem de novas vivências.

Seja no desporto, em sala de aula ou em atividade pontual, todo o trabalho efetuado pela equipa pedagógica foi perfeitamente visível na evolução dos alunos.

Consideramos que este é o caminho, planificar para melhorar e avaliar para planificar, sempre com maior ambição no desenvolvimento e autonomia dos nossos alunos.

Continuaremos a trabalhar em articulação entre as várias valências da instituição, como a apresentação de trabalhos colaborativos, atividades em parceria e/ou tarefas comuns.

